



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2019

ARAGUAÍNA
2020

Mantenedora

Fundação Educacional Dom Orione

Sede: Rua Santa Cruz, nº. 557, Centro
Araguaína/Tocantins - CEP 77.804-090

Mantida

Faculdade Católica Dom Orione

Sede: Rua Santa Cruz nº. 557, Centro
Araguaína/Tocantins - CEP 77.804-090

Anexo sede: registro em cartório Rua Rui Barbosa, Lote nº. 01- A da Quadra nº. 2,
Centro,

Araguaína/Tocantins - CEP 77.804-090

Telefone: 63 3413.0500

www.catolicaorione.edu.br

Conselho Gestor

Pe. Amilar Eurides Giuriato

Pe. Eduardo Seccatto Caliman

Pe. Francisco de Alfenas

(Representante Legal)

Diretor Acadêmico

Pe. Eduardo Seccatto Caliman

(Dirigente Principal)

Secretária Acadêmica

Abigail Almeida Borba Rocha

Coordenador do Curso de Administração

Flávio Rafael Bonamigo

Coordenador do Curso de Direito

Daniel Cervantes Angulo Vilarino

Coordenador do Curso de Psicologia

Lucas Delfino Araújo

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

Flávio Rafael Bonamigo

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Rogério dos Reis Brito

Supervisor do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica – NEIC

Nilsandra Martins de Castro

Assessora Pedagógica

Elizangela Silva de Sousa Moura

Procuradora e Pesquisadora Institucional

Lúcia Maria Barbosa do Nascimento

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação, CPA da Faculdade Católica Dom Orione - FACDO, apresenta este Relatório Parcial, referente ao ano de 2019, por ela elaborado.

A elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2019, da FACDO, foi conduzida pela Coordenação de Avaliação e Autoavaliação juntamente com a colaboração e apoio dos demais integrantes da Comissão própria de Avaliação - CPA, as quais se deram pelas análises dos resultados, de acordo com os segmentos acadêmicos.

A CPA tem como foco o Processo de Autoavaliação, que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Relatórios Finais de Autoavaliação, Avaliações Externas e de curso, dentre outros documentos e fontes de pesquisas.

O objetivo principal deste documento é demonstrar a evolução dos processos institucionais, vinculados ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, e ao Eixo 5 - Infraestrutura Física, a partir das avaliações internas realizadas no ano supracitado, tendo como ponto de partida o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2022 e o Programa de Autoavaliação Institucional – PAI. Sua elaboração atende às determinações legais do Ministério da Educação e sua estruturação observou o disposto na Nota Técnica nº 65/2014 – INEP/DAES/CONAES.

O Fluxo do Processo Autoavaliativo foi desenvolvido ao longo do ano de 2019, de forma participativa, por isso, apresenta-se como resultado do envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: discentes, docentes, coordenadores, colaboradores técnico-administrativos e dirigentes.

Considerando a, o Relatório foi organizado em quatro partes a saber: Dados da Instituição, A Autoavaliação Institucional, Análise dos dados e das informações e Considerações finais.

Na primeira seção, são apresentados os dados da Instituição, um breve histórico sobre a FACDO, a composição da CPA; na segunda, discorre sobre o Plano de Avaliação Institucional referente ao período 2018-2020.

A terceira seção, relativa à Análise dos dados e das informações, apresenta-se organizada em sua primeira subseção pelo Eixo 4, que contempla as dimensões:

5 – Políticas de Pessoal; 6 – Organização e Gestão da Instituição; e 10 – Sustentabilidade Financeira; na segunda pelo Eixo 5 – Infraestrutura Física, conforme disposto no art. 3º, da Lei No 10.861, que institui o SINAES. As informações pertinentes a esses eixos foram apresentadas a partir de dados coletados, de acordo com as respostas obtidas na fase de coleta de dados e em consonância com o PDI. Foram apresentadas as fragilidades e potencialidades observadas, assim como as sugestões de melhorias.

A partir do conjunto das ações supra indicadas, foram apresentadas as Ações previstas com base na análise, que representa um plano de trabalho que objetiva produzir os ajustes necessários para a consecução das metas estabelecidas no PDI.

E por fim, este relatório apresenta as Considerações finais.

Espera-se que este Relatório possa subsidiar o corpo social da Instituição, no sentido de refletir sobre o nível de consecução das políticas acadêmicas institucionais, tendo em vista a sua Missão, para que a Faculdade possa investir, de maneira consciente e racional, nos aprimoramentos contínuos das ações que geram a qualidade acadêmica e, ao mesmo tempo, indicar para os órgãos federais de controle da educação superior sobre o nível do desenvolvimento da Faculdade Católica Dom Orione.

Maria das Graças Aires de Medeiros Andrade
Representante do Corpo Docente e Coordenadora da CPA
Araguaína – TO, março de 2019

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.1	Breve histórico	5
1.2	Comissão Própria de Autoavaliação – CPA	10
1.2.1	<i>Composição CPA: 2019-2021</i>	11
2	DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
2.1	Dimensões Institucionais	12
2.2	Eixos Avaliativos	13
2.3	Objetivos	14
2.3.1	<i>Objetivo Geral</i>	14
2.3.2	<i>Objetivos Específicos</i>	14
2.4	Etapas do projeto	15
2.5	Metodologia	16
2.6	Cronograma	18
2.7	Recursos	19
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	20
3.1	EIXO 4 – Políticas de Gestão	22
	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	23
	Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	31
	Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	37
3.2	EIXO 5 – Infraestrutura Física	39
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME / SIGLA DA IES: Faculdade Católica Dom Orione – FACDO

CÓDIGO DA IES: 2741

TIPO DE IES: Faculdade. Confessional

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Instituição privada. Sem fins lucrativos.

ESTADO: Tocantins

MUNICÍPIO: Araguaína

URL: <http://www.catolicaorione.edu.br/portal/>

1.1 Breve histórico

A criação da Faculdade Católica Dom Orione (FACDO) teve início com a movimentação dos primeiros orionitas no Brasil, na região Norte, na época, estado de Goiás e, especialmente, em Araguaína, onde os religiosos chegaram em 1952. Uma longa jornada foi percorrida, e as obras da Congregação orionita multiplicaram-se em Araguaína no campo religioso, na educação e na saúde.

Em meados dos anos 1990, a Congregação constitui a Fundação Educacional Dom Orione com o propósito de instituir uma faculdade. Assim, foi possível, aos padres orionitas da região, articular, de forma ousada, as atividades que deram origem a primeira faculdade orionita, no mundo. Esta se encontra em Araguaína – TO.

A Fundação Educacional Dom Orione, instituição mantenedora da Faculdade Católica Dom Orione, foi constituída sob a natureza jurídica de Associação, tem seu primeiro registro no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas nº 1323, de 29 de setembro de 1997, como entidade civil sem fins lucrativos, vinculada à Pequena Obra da Divina Dom Orione. O Estatuto Social foi registrado em 14 de novembro de 2011, no Cartório do 1º ofício de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos Maria do Socorro Falcão Caldeira, protocolo 5.420, registro sob nº 1323.

A Faculdade Católica Dom Orione está situada no mesmo endereço da mantenedora, qual seja, rua Santa Cruz, 557, Centro, Araguaína -TO, Cep: 77804-090 e credenciada pela Portaria do MEC número 292 de 27/01/2005, publicado pelo D.O.U de 28/01/2005.

A Faculdade Católica Dom Orione foi criada considerando as necessidades educacionais do município de Araguaína e do seu entorno geoespacial, social,

econômico e educacional, com interesses voltados para a difusão do ensino, da iniciação à pesquisa, do desenvolvimento cultural e a formação ético-humanista de profissionais de nível superior fundamentada no carisma orionita. Ao ofertar seus cursos, considera também as necessidades da região, que, conforme dados estatísticos do MEC, ao registrar a taxa de escolaridade superior da população entre 18 e 24 anos, apontou a região Norte com a menor taxa nacional.

Ao considerar as necessidades da região na oferta de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento na formação profissional, apresenta crescimento exponencial acadêmico e de infraestrutura, conforme a cronologia a seguir:

- Em 2005 - foi credenciada e implantou dois cursos de graduação: Curso de Administração, com início em agosto de 2005 (Portaria de autorização nº. 293, de 27/01/2005); e Curso de Direito, em fevereiro de 2006 (Portaria de autorização nº. 4.044, de 25/11/2005);
- Em 2007 - implantou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e editou a Revista São Luis Orione para a manutenção da qualidade dos serviços educacionais da FACDO;
- Em 2008 - criou o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica, normatizando as atividades de iniciação à pesquisa e extensão e Trabalho de Conclusão de Curso e implantou o setor de TCC;
- Em 2009 - criou o Núcleo Pedagógico (NUPED) e o Núcleo de Atendimento Discente (NUAD) a fim de propiciar condições para qualificação do trabalho pedagógico do corpo docente e discente nos cursos de graduação, no mesmo ano, também, criou o Núcleo de Pós-graduação *Lato Sensu* com o objetivo de ampliar os cursos oferecidos pela FACDO, além da graduação, para cursos de especialização e ofertar formação continuada aos seus ex-alunos, ao formar a primeira turma em 2009. Neste ano, também, protocolou o pedido de recredenciamento.
- Em 2010 - homologou e implantou o Programa Institucional de Iniciação Científica e formou a primeira turma em Direito. Com a Resolução CONSUFACDO de nº. 004/2010, instituiu-se o Núcleo Extensão e Iniciação Científica (NEIC), então, normatizando as atividades a serem realizadas por este núcleo. Ao final do primeiro semestre de 2010, foi homologado o Programa Institucional de Iniciação Científica (PROCIENT). Com a implantação do Procient, a FACDO investiu em meios para

fomentar a produção científica com a criação da Revista São Luis Orione, que teve sua primeira publicação impressa em dezembro de 2007 e, em 2014, migrou para o suporte digital;

- Entre 2011 e 2015 - protocolou e obteve autorização para disponibilizar os cursos de Psicologia, Gestão Financeira e Gestão Hospitalar e cumpriu proposta do protocolo de compromisso no processo de reconhecimento do Curso de Direito.

- Em 2012 - obteve ato autorizativo de credenciamento (Portaria nº. 1.269, de 18 de outubro de 2012).

- Entre 2012-2017, deu-se a reestruturação dos processos de trabalho da Secretaria Acadêmica, com aquisição de recursos tecnológicos e a implantação da secretaria digital. Realizou investimentos em assessoria e capacitação de funcionários técnico-administrativos para a implantação do sistema de gestão de documentos da secretaria acadêmica.

- Em 2017 - obteve reconhecimento do Curso de Direito e do Curso de Gestão Financeira, mantendo, na atualidade, todos os atos regulatórios concluídos e avaliados de forma a atender os critérios de qualidade voltados para o Ensino Superior do governo federal.

- Em 2018 - reestruturou-se o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), que passa a coordenar também as atividades complementares e os trabalhos de conclusão de curso (TCC).

- Em 2019 – criou e implantou o Programa de Acompanhamento do Egresso e o o Plano de Acessibilidade; protocolou-se em 04/04/2019 o processo de reconhecimento do Curso de Psicologia, sob o nº 201902992; obteve o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, através da Portaria nº 251, publicada no D.O.U em 04/06/2019; recebeu a visita dos avaliadores do MEC para a renovação de credenciamento da IES, no período de 19 a 21/09/2019 (aguardando o ato autorizativo de renovação de credenciamento).

Atualmente, com mais de 80% de suas atividades executadas em prédio novo, Edifício Divina Providência, anexo da sede (Edifício São Luis Orione), inaugurado em 2009; em 2015, inaugurou a expansão com novos espaços de salas de aula e serviços de gestão.

A Faculdade Católica Dom Orione (FACDO), por ser esta de natureza confessional, sem fins lucrativos, perpassa a história de sua mantenedora “Fundação

Educacional Dom Orione” e seus objetivos educacionais refletem os valores da mantenedora e as necessidades socioeducacionais da região na qual está inserida.

A identidade estatutária da mantenedora é de associação de interesse social, que mantém instituições confessionais criadas e administradas por religiosos Orionitas, que promovem acesso à educação.

A identidade da Faculdade Católica Dom Orione, segundo o PDI 2018-2022, é estabelecida pelas competências atribuídas à gestão de pessoas por meio do “carisma orionita”.

Essas competências são observadas a partir do Negócio, da Missão, dos Valores e da Visão de Futuro, conforme PDI 2018-2022 p. 17-18, que são descritos a seguir:

Negócio: Formação do ser humano para a construção de uma sociedade justa e solidária.

Missão: Ofertar Ensino Superior de qualidade, fundamentado no carisma de São Luis Orione, no universalismo científico e no respeito à diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos.

Valores: ***Dignidade** - de expressão de respeito à vida, em todas as suas formas de manifestação. **Solidariedade** - de exercício da alteridade e de responsabilidade social. **Liberdade** - orientada pelo respeito à diversidade religiosa, antropológica, sociológica e garantia de direitos. **Autonomia** - de ser único na sua subjetividade, de pensar associado à construção do conhecimento e agir com comprometimento para a transformação social mais igualitária. **Igualdade** - de respeito e de direitos à diversidade de pessoas, de pensamento e de oportunidades. **Diálogo** - para a convivência e a paz. **Sustentabilidade** - de integridade dos ecossistemas e qualidade ambiental como exercício da cidadania. **Caridade** - de ação para dar vida nova pelo calor da caridade aos vulneráveis e minorias socioeconômicas e culturais.*

Visão de Futuro: Ser a referência na formação acadêmica dos jovens no norte do Brasil, na produção técnica, científica e cultural com serviços modernos, responsabilidade social, vivenciando o carisma de São Luis Orione.

Conforme definido em sua missão, a FACDO assume compromisso com o universalismo científico e o respeito à diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos, por meio de sua concepção e o desenvolvimento de trabalho pedagógico, da ampliação de programas de extensão, de projetos e de atividades que visam atender a demandas de estudos nas suas áreas de atuação, ao focalizar temas e problemas locais e regionais.

Com quatorze anos de criação, a FACDO possui Conceito Institucional 3 (2009 a 2017); Índice Geral de Cursos 3 (2009-2012 / 2015-2017). Oferta cinco (05) cursos nas áreas de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, de acordo com a tabela de áreas do CNPq, a saber:

Quadro 1: Cursos, Modalidade e Ato regulatório

Curso	Modalidade	Ato Regulatório	Índices
Administração	Bacharelado	Autorização Portaria nº 293 de 27/01/2005. Renovação de Reconhecimento Portaria nº 267 publicada D.O.U 04/04/2017.	CC: 4 (2011) CPC: 3 ENADE: 2 (2015) ENADE: 3 (2018)
Direito	Bacharelado	Autorização Portaria nº 4.044 de 25/11/2005 e Reconhecido Portaria nº 937 publicada D.O.U 25/08/2017.	CC: 4 (2017) CPC: 3 ENADE: 2(2015) ENADE: 3 (2018)
Gestão Financeira	Tecnólogo	Autorização Portaria nº 266 de 27/03/2015. Reconhecido Portaria nº 938 publicada D.O.U 28/08/2017.	CC: 4 (2017) CPC: 3 ENADE: 3 (2018)
Gestão Hospitalar	Tecnólogo	Autorização: Portaria nº 913 de 27/11/2015. Reconhecimento: Portaria nº 251, publicada no D.O.U em 04/06/2019	CC: 4 (2019) CPC: S/C ENADE: S/C
Psicologia	Bacharelado	Autorização: Portaria nº 917 de 27/11/2015. Reconhecimento: protocolado em 04/04/2019. Processo nº: 201902992	CC: 4 (2015) CPC: S/C ENADE: S/C

Fonte: PDI 2018-2022, p 22.

O número de vagas oferecidas por curso é: Administração: 200 vagas (noturno); Direito: 40 (matutino) e 160 (noturno); Gestão Financeira: 100 (noturno); Gestão Hospitalar: 80 (noturno); e Psicologia: 100 (matutino) e 100 (noturno) (PDI 2018-2020, p. 22).

A FACDO também oferta cursos de pós-graduação lato sensu nas modalidades de extensão e especialização e também atua na promoção da inclusão e cidadania por meio da realização de projetos e eventos voltados para a comunidade acadêmica e para a sociedade de um modo geral. Porém, em 2019 não se formou turmas para pós-graduação nos cursos ofertados.

A IES atende, sobretudo, estudantes das classes B, C e D dos municípios de Araguaína (TO), Nova Olinda (TO), Aragominas (TO), Wanderlândia (TO), Darcinópolis (TO), Xambioá (TO), Santa Fé (TO), Araguanã (TO), Filadélfia (TO), Carolina (MA) entre outros. Está sempre atenta às demandas da sociedade e à realidade regional onde está inserida e, considerando os cenários de mudanças socioeconômicas, passa a ter a preocupação em formar profissionais especializados na área de Ciências Sociais Aplicadas, bem como na de Humanidades e Ciências da Saúde, esta última em processo gradual de implantação.

A Faculdade Católica Dom Orione inova ao oferecer uma perspectiva de ensino diferenciada, guiada pela necessária visão interdisciplinar voltada para a transformação do social e o compromisso com outras realidades. Os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação são adequados às exigências do MEC e às novas perspectivas do mercado de trabalho.

Esta Instituição de Ensino Superior dedica-se a possibilitar aos seus acadêmicos espaços de convivência científica e cultural, aproximando a teoria à prática, e fomentando a disseminação da formação humanística e ética, com responsabilidade social.

Por fim, a Faculdade Católica Dom Orione propõe-se a ser um local de encontro e oportunidade para que a academia e a sociedade, assim como a cultura e a ciência, vejam-se como parceiras na persecução das soluções aos problemas que as inquietam.

1.2 Comissão Própria de Autoavaliação – CPA

Em 30 de maio de 2006, através da Portaria nº 05/2006, foi criada, na Faculdade Católica Dom Orione – FACDO, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de conduzir os processos de avaliação interna da Faculdade Católica Dom Orione - FACDO e da sistematização de coleta de informações nos seus aspectos físicos, estruturais e pedagógicos.

O processo da autoavaliação da FACDO fundamentou-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022), documentos legais da própria instituição, na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que regulamentou os procedimentos de avaliação do SINAES. Segue ainda

as Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior e o Roteiro para Autoavaliação Institucional, concebidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e as portarias e resoluções relacionadas à regulação do ensino superior por meio das Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

A cultura avaliativa encontra-se incorporada às atividades acadêmicas e administrativas da FACDO e se consolida a cada ano como um processo contínuo, participativo e gerador de autoconhecimentos que induz à reflexão coletiva sobre as ações empreendidas para qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Enquanto atividade obrigatória e imprescindível, a autoavaliação ganha, a cada ano, força como ferramenta de gestão proporcionando à instituição conhecimento sobre sua própria realidade e condições para praticar as ações necessárias para atingir a qualidade almejada e cumprir sua missão institucional.

Seguindo as orientações elencadas pela Nota Técnica 65 – INEP/DAES/CONAES de outubro de 2014, o presente relatório parcial apresenta os resultados da avaliação do Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física.

1.2.1 Composição CPA: 2019-2020

Através da Portaria FACDO nº 26, de 11 de setembro de 2019, constituiu-se a CPA para o período 2019-2021.

Quadro 2: Composição da CPA – FACDO

SEGMENTO	NOMES – REPRESENTANTES
Representante da Diretoria	- Eduardo Ferreira da Silva
Representantes do Corpo Docente	- Edison Fernando Pompermayer - Flávio Rafael Bonamico - Maria das Graças Aires de Medeiros Andrade – Coordenadora
Representantes do Corpo Discente	- Gabriell dos Santos Barbacena - João Carlos Renato Ribeiro Macor - Kesiane Pozzebon Feitoza - Roberta de Souza Rocha Dias
Representantes do Corpo Técnico-administrativo	- Márcia Regina de Oliveira - Rozilda Euzébio Costa
Representantes da Sociedade Civil	- André Francelino de Moura (OAB) - Fábio Lopes Almeida (Rotary)

Fonte: Portaria FACDO nº 26 de 11 de setembro de 2019

2 DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e suas formas de avaliação.

O inciso I do artigo 2º da supracitada lei, disciplina acerca da avaliação interna da instituição, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais desta e de seus cursos.

Assim, a partir desta determinação, a Faculdade Católica Dom Orione – FACDO, criou, através da Portaria nº 05/2006, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de conduzir os processos de avaliação interna e da sistematização de coleta de informações nos seus aspectos físicos, estruturais e pedagógicos

Desde então, a CPA – FACDO através dos seus membros, e articulada aos diversos setores, tem conseguido a cada ano, consolidar a sua importância como instrumento estratégico para subsidiar a gestão institucional, de forma a consolidar o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade, identificando com isso, os elementos fundamentais para a construção do relato institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62 de outubro de 2014.

A CPA trabalha de forma comprometida e concatenada para a garantia de que os resultados obtidos a cada avaliação sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FACDO, possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, visando subsidiar a gestão institucional, com o propósito de consecução de seus objetivos e metas para a plena vivência de sua Missão e alcance da Visão de Futuro.

2.1 Dimensões Institucionais

O artigo 3º da Lei nº. 10.861/2004 determina que a avaliação das instituições de educação superior terá como objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, quais sejam, **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** (Dimensão 1), **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão** (Dimensão 2), **Responsabilidade Social da Instituição** (Dimensão 3),

Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4), **Políticas de Pessoal** (Dimensão 5), **Organização e Gestão da Instituição** (Dimensão 6), **Infraestrutura Física** (Dimensão 7), **Planejamento e Avaliação** (Dimensão 8), **Política de Atendimento aos Discentes** (Dimensão 9) e **Sustentabilidade Financeira** (Dimensão 10).

2.2 Eixos Avaliativos

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o processo avaliativo de toda IES deve ser composto por 5 eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, sendo:

Quadro 3 – Eixos Avaliativos

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade Dimensão 9 Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física

Fonte: Elaborado pela CPA.

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver e alicerçar o processo de avaliação institucional, como forma de subsidiar a gestão administrativa, possibilitando, à Instituição, o aprimoramento na sua qualidade.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Promover a cultura de autoavaliação na FACDO, com a sensibilização da comunidade acadêmica interna e externa da importância do processo como forma de autocrítica, autoconhecimento e redirecionamento de metas e estratégias, coerentes ao PDI vigente;
- Implementar métodos operacionais efetivos e abrangentes de divulgação e aplicação dos instrumentos avaliativos;
- Divulgar para a comunidade interna e externa da IES os resultados do processo avaliativo;
- Identificar fragilidades e potencialidades da Instituição com vistas ao seu aperfeiçoamento administrativo;
- Avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, em parceria com os coordenadores de cursos;
- Avaliar o corpo acadêmico (docentes, coordenadores e gestores da área acadêmica);
- Avaliar o Estágio Supervisionado, a responsabilidade social e extensão, a iniciação científica;
- Avaliar, atualizar e divulgar sistematicamente o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Avaliar e divulgar sistematicamente o Projeto Pedagógico da IES, em parceria com todos os órgãos envolvidos;
- Avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação;
- Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;

- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à IES;
- Verificar as condições da infraestrutura física e serviços disponíveis na IES com vistas à acessibilidade;
- Coletar dados acerca da intervenção social da FACDO no que se refere aos projetos desenvolvidos e serviços prestados que resultam na melhoria da qualidade de vida da comunidade externa, seja do ponto de vista econômico, social, ambiental, cultural ou artístico.

2.4 Etapas do projeto

O projeto de autoavaliação da FACDO será implementado através de três etapas, que se complementam e sobrepõem: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Estas etapas se repetirão por, pelo menos, duas vezes no ciclo anual de avaliação, pois imprescindível que haja uma avaliação contínua tendo em vista a renovação e inclusão de novos agentes e alterações de estruturas, em constante mudança.

O projeto é realizado através das etapas e ações, demonstradas no Quadro 4:

Quadro 4: Etapas e ações do Projeto de Autoavaliação Institucional - FACDO

Etapas	Ações
<p>Etapa 1 Preparação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição da CPA; - Planejamento: Elaboração do Projeto de avaliação: definição de objetivos, estratégias, metodologia recursos e cronograma. Sensibilização para implantação do Projeto.
<p>Etapa 2: Desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões ou debates de sensibilização; - Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões; - Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários; - Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; - Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros; - Definição de formato de relatório de autoavaliação; - Definição de reuniões sistemáticas de trabalho; - Elaboração de relatórios.

Etapa 3 Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração, divulgação e análise do Relatório Final de Autoavaliação. - Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da Instituição.
--------------------------------	---

Fonte: Programa de Autoavaliação Institucional - FACDO

2.5 Metodologia

A avaliação será essencialmente qualitativa. Todavia, buscar-se-á a conjugação dos benefícios desta com os da abordagem quantitativa e a pesquisa documental, por intermédio da consulta e análise de dados secundários existentes na FACDO.

A abordagem qualitativa pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que darão informações mais profundas e úteis à avaliação, bem como facilitarão uma maior participação de indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos. Para Lüdke e André (1986) a pesquisa qualitativa “tem o ambiente natural como fonte de dados e supõe o contato direto e prolongado do pesquisador”.

Essa característica decorre do fato de que os fenômenos ocorrem naturalmente e são influenciados pelo contexto onde estão inseridos, sendo assim, compreender as circunstâncias particulares de um determinado objeto é essencial para o desenvolvimento da investigação.

Durante a pesquisa documental serão utilizados documentos e informações já existentes que possam colaborar, permitam comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa.

Os principais documentos consultados durante a pesquisa documental são: o PDI, o PPI, os PPC's, o Regimento, relatórios das Avaliações Externas e o Plano Anual de Ações. Outros documentos são consultados a partir da necessidade encontrada.

Os dados secundários a serem considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis sobre o perfil da IES hoje, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tais como: número de publicações nacionais, horas dedicadas à pesquisa, número de projetos de extensão desenvolvidos, número de alunos matriculados, retenção/evasão, participação em eventos, cursos e treinamentos, número de servidores, custos administrativos, dentre outros.

Ainda na abordagem quantitativa, para o processo de coleta de dados serão utilizados questionários previamente elaborados, como instrumento de coleta de dados. Estes questionários serão elaborados pela CPA tomando como referência as 10 dimensões explicitadas anteriormente.

Os questionários são disponibilizados para preenchimento no formato *on line*, no Sistema Operacional SEI. No período estipulado no cronograma e amplamente divulgado, os docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e comunidade preencherão o questionário.

Posteriormente, os resultados dos questionários serão tabulados e analisados pela CPA juntamente com os dados oriundos da pesquisa documental. O resultado desta análise é explicitado no Relatório Anual de Autoavaliação da FACDO.

O processo de autoavaliação será aplicado com periodicidade semestral e as informações obtidas permitirão a elaboração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos.

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA – FACDO desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do triênio 2018-2020, conforme demonstrado no Quadro 5.

Quadro 5 - Divisão dos eixos para desenvolvimento da autoavaliação da CPA

ANO 1 - 2018	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 2 - 2019	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física
ANO 3 - 2020	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Fonte: Elaborado pela CPA – FACDO

Assim, este projeto contempla as ações da Comissão Própria de Avaliação para o triênio 2018-2020, conforme estabelecido acima, repetindo-se, semestralmente e anualmente, as três fases de desenvolvimento da avaliação, quais sejam, a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

2.6 Cronograma

Quadro 6 - Cronograma

2018	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação dos docentes pelos discentes).
	Realização de reunião para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes pelos discentes – 1º semestre).
Maió	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados.
	Levantamento e análise de dados.
Julho	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto/Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação dos docentes pelos discentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação dos docentes pelos discentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados.
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações.
	Realização de reunião para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da FACDO - 2019.
2019	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA
Abril	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação dos docentes pelos discentes) e Eixo 4.
	Realização de reunião para apresentação do instrumento de coleta de dados.
Maió	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados.
Junho	Levantamento e análise de dados.
Julho	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto/Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (dados (avaliação dos docentes pelos discentes e avaliação do Eixo 5 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação dos docentes pelos discentes e avaliação do Eixo 5 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados

Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações.
	Realização de reunião para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da FACDO - 2019.
2020	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação dos docentes pelos discentes) e avaliação do Eixo 1.
	Realização de reunião para apresentação do instrumento de coleta de dados.
Mai	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados.
Junho	Coleta de dados.
Julho	Levantamento e análise de dados.
	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto/Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 2).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 2).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 2 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações.
	Realização de reunião para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da FACDO - 2019.

Fonte: Elaborado pela CPA - FACDO

2.7 Recursos

Para a realização do Projeto de Autoavaliação conta com os integrantes da Comissão Própria de Avaliação, direção, coordenação de cursos de graduação e pós-graduação, supervisão do NEIC, coordenador do NUAD e NUPED, Assessoria Pedagógica, docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

Além disso, a FACDO coloca à disposição dos executores do Projeto de autoavaliação institucional uma sala equipada com mobiliário e recursos adequados ao desenvolvimento do trabalho, além da sala de reuniões da diretoria ou a sala 20 do Edifício Divina Providência, anexo sede da FACDO.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme o Programa de Avaliação Institucional, a avaliação ocorreu em dois momentos no ano de 2019. No primeiro semestre, foram avaliadas as dimensões que compõem o Eixo 4, a qual ocorreu no período de 30 de abril a 30 de maio de 2019. No segundo semestre, o período de avaliação ocorreu de 23 de outubro a 22 de novembro de 2019, onde foi avaliado o Eixo 5. Em ambas avaliações houve a participação de toda a comunidade acadêmica, de forma *on line*, através de questionário disponibilizado no Sistema SEI. É relevante ressaltar que o acesso ao Sistema SEI para a realização de qualquer atividade fica condicionado ao preenchimento do questionário.

Os percentuais de participação da comunidade acadêmica, nos dois momentos, são demonstrados no Quadro 6 e 7, que seguem:

Quadro 6: Percentual de participação de alunos por curso - 2019

ADMINISTRAÇÃO			
SEMESTRE	Alunos matriculados	Questionários respondidos	%
1º SEMESTRE	138	135	97,93
2º SEMESTRE	126	118	93,65
DIREITO			
SEMESTRE	Alunos matriculados	Questionários respondidos	%
1º SEMESTRE	854	813	94,64
2º SEMESTRE	799	749	93,74
GESTÃO FINANCEIRA			
SEMESTRE	Alunos matriculados	Questionários respondidos	%
1º SEMESTRE	29	28	96,55
2º SEMESTRE	32	29	90,62
GESTÃO HOSPITALAR			
SEMESTRE	Alunos matriculados	Questionários respondidos	%
1º SEMESTRE	45	44	97,78
2º SEMESTRE	35	35	100
PSICOLOGIA			
SEMESTRE	Alunos matriculados	Questionários respondidos	%
1º SEMESTRE	306	299	97,74
2º SEMESTRE	333	326	97,89

Fonte: TI - 2020

Quadro 7 – Percentual de Participação: Comunidade Acadêmica – 2019

DOCENTES			
	Total	Respondidos	%
1º SEMESTRE	67	66	98,51
2º SEMESTRE	68	66	97,06
TECNICO-ADMINISTRATIVO			
1º SEMESTRE	44	44	100
2º SEMESTRE	47	47	100

Fonte: TI - 2020

A evolução no nível de adesão da comunidade aos processos avaliativos vem ao longo dos anos, merecendo uma especial atenção por parte da CPA. O acompanhamento destes níveis ajuda a revelar quando ações e campanhas precisam ser efetuadas, para deste modo, manter alta performance. Percebe-se que a FACDO atinge em 2019 a adesão média de 95,49% considerando todos os segmentos.

Na primeira subseção será demonstrada a análise dos dados referentes a cada dimensão do Eixo 4 – Políticas de Gestão, e na segunda, a referente ao Eixo 5 – Infraestrutura Física.

Os graus de satisfação utilizados para a avaliação dos Eixos 4 e 5 são: **NTCA** – Não Tenho Condições de Avaliar; **MI** – Muito Insatisfatório; **I** – Insatisfatório; **S** – Satisfatório; **MS** – Muito Satisfatório.

3.1 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A Faculdade Católica Dom Orione tem como política de gestão o modelo que se baseia nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Para alcançar os resultados esperados, a FACDO pratica as seguintes ações:

- a. Estimula a participação, nos colegiados, de alunos, professores, pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade onde está inserida e viabiliza a autonomia para que os órgãos atuem efetivamente.
- b. Estrutura e aprimora a comunicação social na instituição e incorpora novas tecnologias nos processos de gestão.
- c. Estimula a participação e o comprometimento da comunidade acadêmica em todo o planejamento, organização e gestão institucional.
- d. Torna permanente a avaliação institucional das atividades acadêmicas e administrativas.
- e. Aprimora o sistema de geração, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, permitindo melhor planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada do processo.
- f. Promove o crescimento qualitativo da instituição, estimulando a melhor dinâmica de funcionamento.

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão da FACDO a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição

(Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10). O instrumento de avaliação proposto para 2019 apresenta 20 (vinte) indicadores para as Dimensões 5 e 6. A Dimensão 10 foi realizado uma entrevista semiestruturada com a responsável do Departamento Financeiro da IES, como também consulta ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Em ambas situações o foco consistiu na avaliação das políticas desenvolvidas na IES.

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

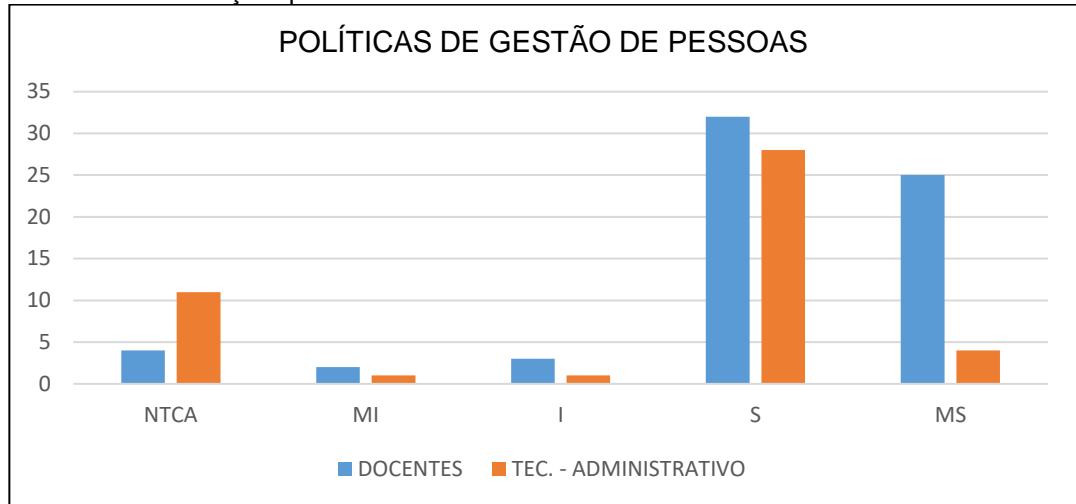
No que se refere a esta dimensão, cabe destacar que o questionário foi disponível somente para os docentes e técnico-administrativos, por se tratar de indicadores que possuem relação direta e exclusivamente a esses dois segmentos.

Nesta dimensão foram mensuradas as políticas de Gestão de Pessoas, especificamente as relacionadas aos seguintes aspectos:

- Satisfação quanto às políticas de Gestão de Pessoas;
- Satisfação quanto ao ambiente de trabalho;
- Satisfação quanto ao clima organizacional;
- Satisfação quanto à atividade que desenvolve;
- Plano de Cargos e Salários;
- Formação continuada e capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e saúde do trabalho;
- Apoio financeiro para qualificação (Graduação e Pós-graduação);
- Relacionamento com o Diretor Acadêmico.

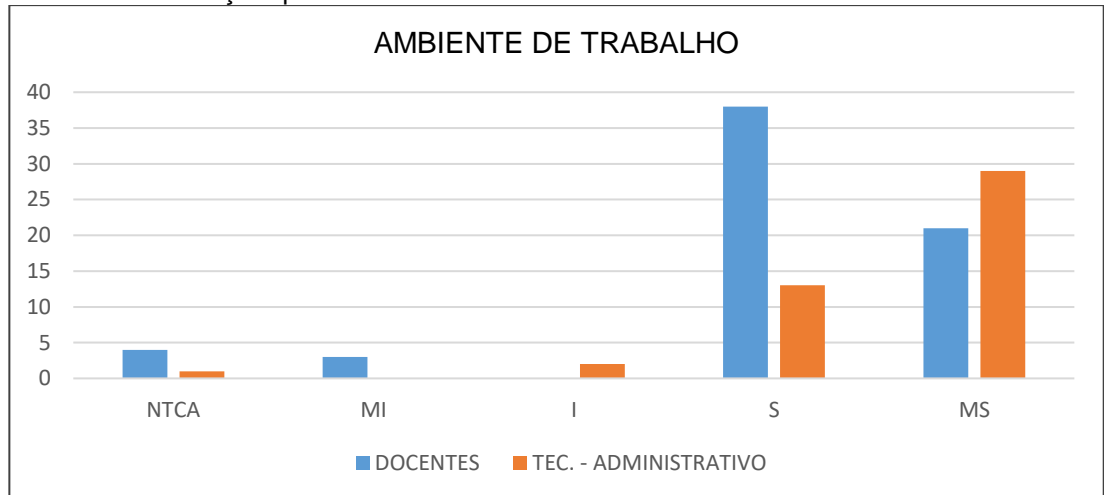
Os resultados da avaliação desses indicadores são apresentados em valores absolutos nos gráficos de 1 a 10, e logo após virão as análises dos gráficos, apresentando os resultados como potencialidades ou fragilidades. Em seguida são apresentadas as ações propostas para minimizar ou eliminar as fragilidades.

Gráfico 1 – Satisfação quanto às Políticas de Gestão de Pessoas



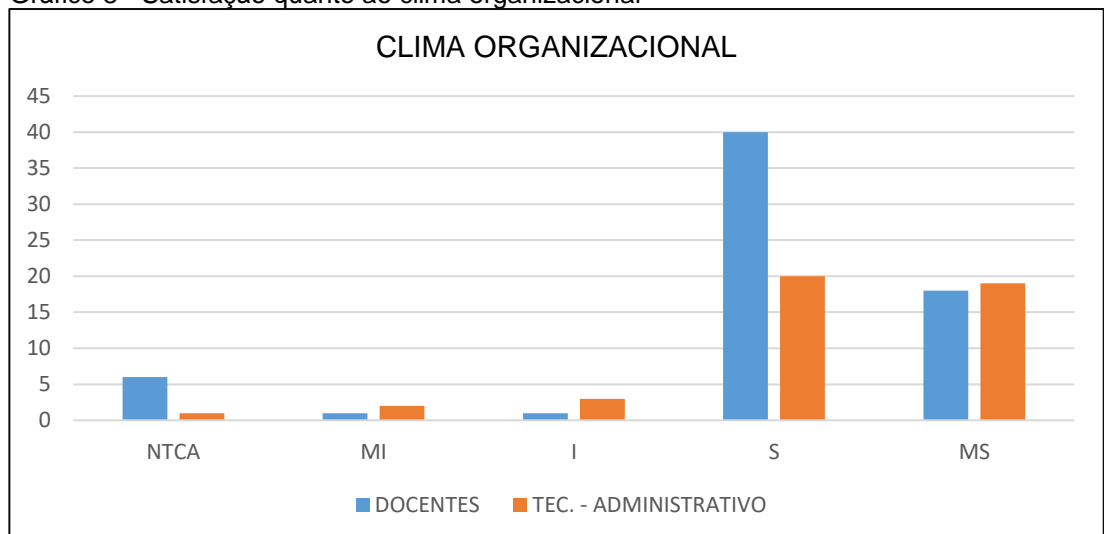
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019.

Gráfico 2 - Satisfação quanto ao ambiente de trabalho



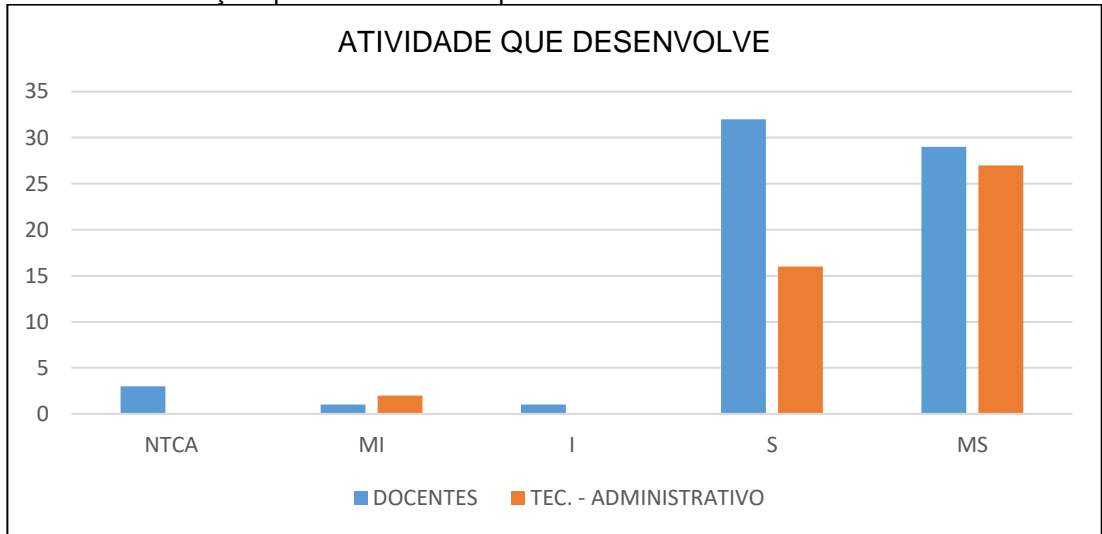
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019.

Gráfico 3 - Satisfação quanto ao clima organizacional



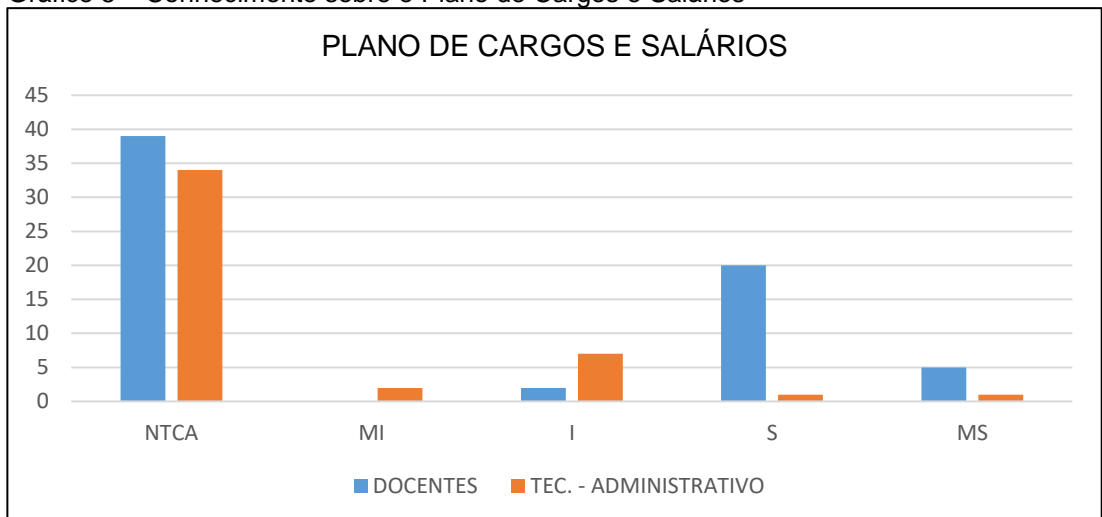
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 4 - Satisfação quanto à atividade que desenvolve



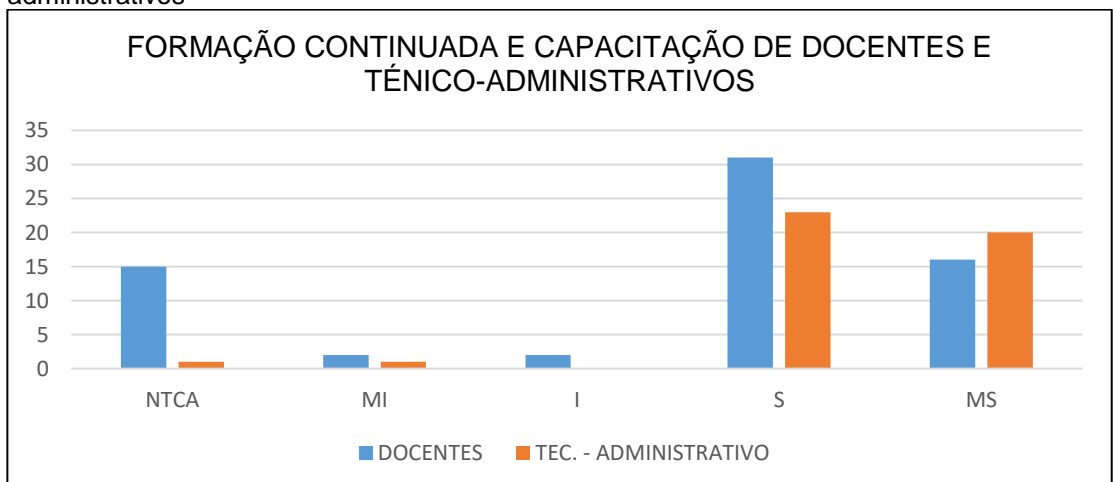
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 5 – Conhecimento sobre o Plano de Cargos e Salários



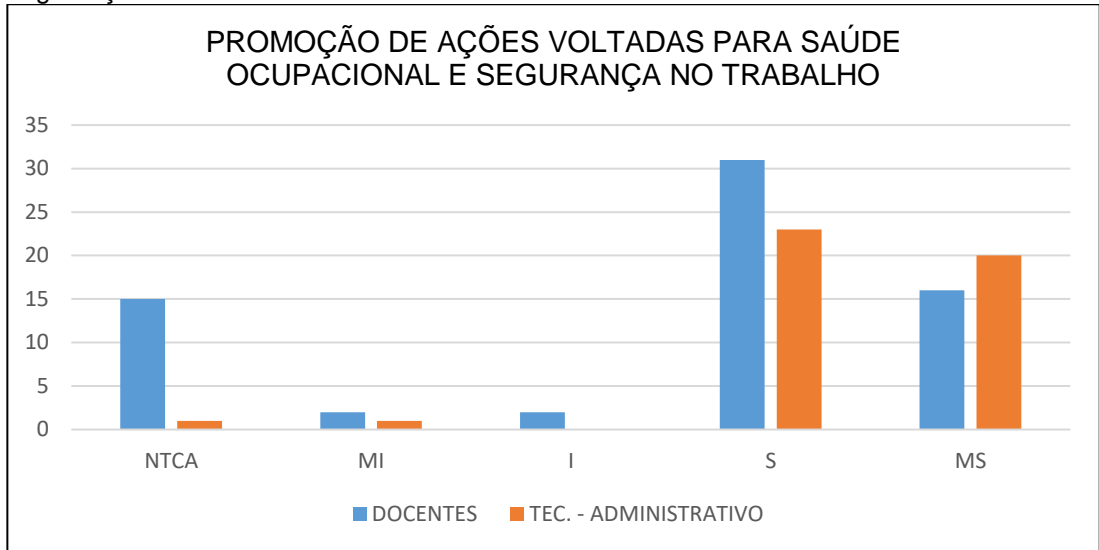
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 6 – Satisfação quanto a formação continuada e capacitação de docentes e técnico-administrativos



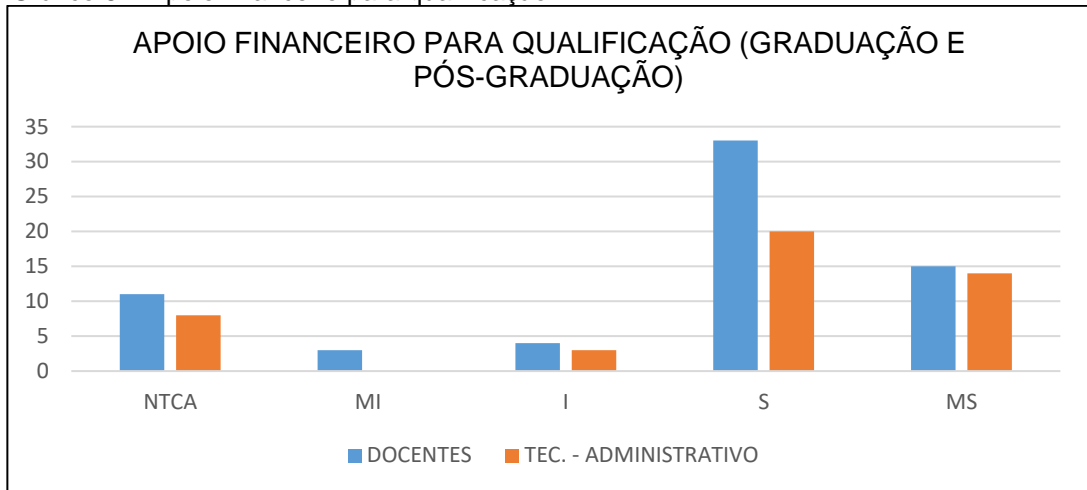
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 7 – Satisfação quanto a promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança no trabalho.



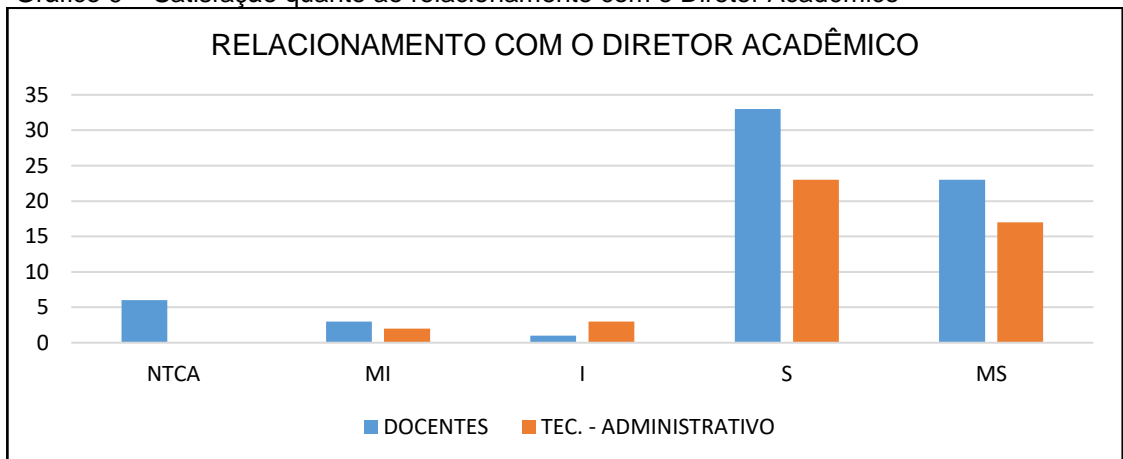
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 8 – Apoio financeiro para qualificação



Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 9 – Satisfação quanto ao relacionamento com o Diretor Acadêmico



Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Potencialidades:

- As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.
- A análise dos dados referente à satisfação dos docentes e técnico-administrativos quanto às Políticas de Gestão de Pessoas da FACDO demonstra que 86,36% (57) dos docentes e 71,11% (32) dos técnico-administrativos as avaliaram como satisfatórias e muito satisfatórias.
 - O ambiente de trabalho foi avaliado positivamente, tanto para docentes (59 -89,39%) como para técnicos (42 – 93,33%).
 - A percepção coletiva que os colaboradores têm da FACDO, clima organizacional, demonstrou através dos resultados ser positiva. 87,88% (58) de docentes e 86,47% (39) de técnicos avaliaram esse indicador como satisfatório e muito satisfatório.
 - O indicador satisfação com a atividade desenvolvida por cada colaborador respondente, apresentou resultados otimistas, visto que 92,42% (61) de docentes e 95,56% (43) de técnico-administrativos respondentes avaliaram como satisfatória e muito satisfatória, o que permite inferir que o estado de satisfação e comprometimento da grande maioria dos colaboradores com a realização das atividades sob sua responsabilidade é alto.
 - O Plano de Cargos e Salários da FACDO, está homologado junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Tocantins. A data da homologação é de 22 de novembro de 2010. Há progressão vertical e horizontal para os docentes, esta última contempla todos os colaboradores da FACDO desde 2010.
 - As políticas de formação continuada e capacitação dos colaboradores obtiveram uma avaliação positiva de 72,73% (48) dos docentes e de 37,38% (17) dos técnicos.
 - Verifica-se que a promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho obteve um percentual positivo de 71,21% (47) entre os docentes e 95,56% (43) entre os técnicos.
 - O apoio financeiro para incentivo à qualificação foi avaliado como satisfatório e muito satisfatório por 72,73% (48) dos docentes e por 75,76% (34) dos técnicos.

- O número de professores com qualificação de Mestre aumentou 18,18% entre 2018 e 2019. Em 2019 foram qualificados 10 novos Mestres, antes Especialistas, atuantes na FACDO, graças à parceria realizada com a Universidade Federal do Tocantins – UFT e ao apoio financeiro da IES. 3 novos Doutores, antes Mestres atuantes na IES, o que corresponde a um acréscimo de 20%. Essa evolução é apresentada no Quadro 8, que segue:

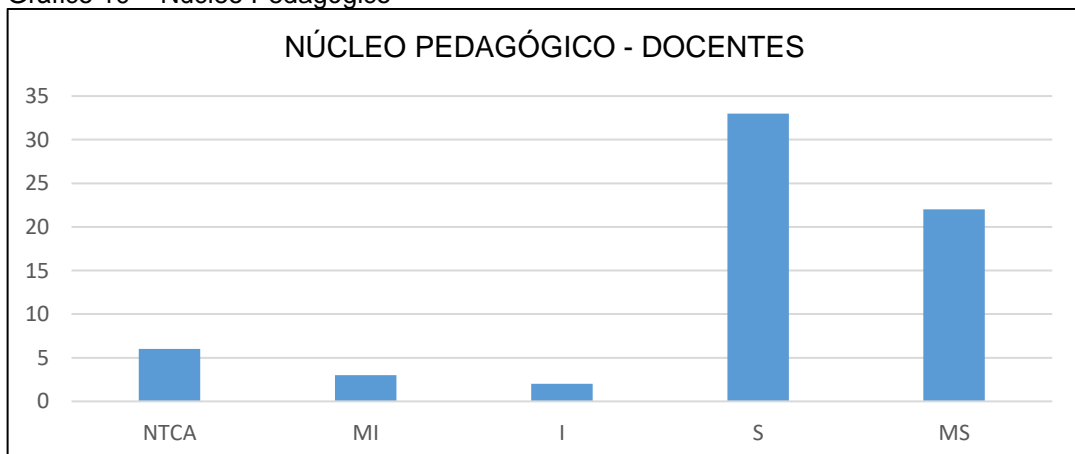
Quadro 8 - Total de docentes por grau de formação/titulação.

TITULAÇÃO	2018	2019-1	2019-2
Especialistas	32	22	17
Mestres	33	36	39
Doutores	8	9	10
TOTAL	73	67	66

Fonte: RH, 2020.

- A cada início de semestre, a IES promove, por meio do Núcleo Pedagógico – NUPED, ações de apoio e qualificação dos docentes, atendendo os resultados do processo de avaliação interna. Essas ações estão previstas no calendário acadêmico (Encontro Pedagógico). Há a promoção de outras ações como oficinas, minicursos e palestras para a atualização dos docentes. O grau de satisfação dos docentes em relação às ações promovidas pelo Núcleo Pedagógico quanto a garantir uma organização do trabalho pedagógico para a potencialização das experiências docentes e fortalecimento do processo de ensino aprendizagem demonstra ser positiva para 83,33% (55), conforme resultados apresentados no Quadro 11.

Gráfico 10 – Núcleo Pedagógico



Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

- A FACDO incentiva a formação dos colaboradores técnico-administrativos por meio de bolsas nos cursos ofertados, além de oficinas, palestras, como também de cursos de capacitação associados às atividades desenvolvidas.
- O indicador “Relacionamento com o Diretor Acadêmico” apresentou resultados em sua maioria entre satisfatório e muito satisfatório, sendo 84,85% (56) de docentes e 88,89% (40) de técnico-administrativos.
- Os docentes são selecionados após análise de currículo. Após análise e seleção, em um momento marcado pelo Coordenador do curso demandante os selecionados são convidados a ministrar uma aula para serem avaliados por uma banca composta pelo Coordenador, pela Assessora Pedagógica, e por dois docentes da casa. Sendo escolhido, o selecionado passa por uma entrevista com o profissional psicólogo. Caso apto são encaminhados ao setor de Recursos Humanos para contratação.
- Os técnico-administrativos da Instituição são selecionados através de análise de currículo e contratados após entrevista com psicólogo e com o responsável pelo setor demandante, caso aptos.

Fragilidades

- Verifica-se que 59,09% (39) de docentes e 75,56% (45) de técnico-administrativos apontam para a opção NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR, para o indicador “Conhecimento do Plano de Cargos e Salários, o que indica DESCONHECIMENTO.
- 37,38% (17) dos técnicos avaliaram negativamente (insatisfatório e muito insatisfatório) o indicador “Formação Continuada e Capacitação de docentes e técnico-administrativo”, o que aponta a necessidade de ampliação e publicização das políticas existentes. Os percentuais de 21,21% (14) de docentes e 24,44% (11) de técnicos para NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR, leva-nos a deduzir que consideram a política INEXISTENTE. o que traz certa preocupação, visto que existem políticas em andamento no âmbito da FACDO.
- Constata-se ainda que o indicador “Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho” carece de uma importante e necessária discussão, principalmente, porque o percentual sobre NÃO TENHO CONDIÇÕES DE

AVALIAR entre os docentes foi de 22,73% (15), e esses podem considerar a política INEXISTENTE.

- No indicador “Apoio financeiro para qualificação (graduação e pós-graduação) destaca-se que 16,67% (11) dos docentes e 17,78% dos técnico-administrativos apontam para a opção NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR, o que pode indicar para esses colaboradores INEXISTÊNCIA de ações nessa área.

- A gestão atual tem uma política para apoiar à qualificação de seu quadro de colaboradores docentes e técnico-administrativo. O único limitante para que o número de ações de qualificações não seja maior é devido à sustentabilidade financeira da IES.

- Através de entrevistas com os responsáveis por cada departamento, verificou-se que não se desenvolve ações institucionalizadas, como o diagnóstico das necessidades de treinamento, o qual poderia levantar as carências de preparo profissional dos colaboradores, ou seja, se há diferença entre o que o colaborador deveria saber e fazer e aquilo que realmente sabe e faz. De acordo com eles, os treinamentos são realizados conforme demanda de cada departamento para atualização de normatizações instituídas por agentes externos ou pela própria IES. Eles sabem que existe um Plano de Ação para capacitações, mas desconhecem o seu conteúdo.

Ações Propostas

Após análise dos dados coletados, referentes ao ano de 2019, observou-se que alguns indicadores não atendem aos requisitos mínimos de qualidade, requerendo atenção especial e ação imediata o quanto antes. Esses indicadores estão referenciados a seguir:

- Políticas de Gestão: Tornar mais transparentes todos os documentos referentes as políticas de Gestão de Pessoas para assegurar o conhecimento das mesmas, como por exemplo, realização de reuniões específicas com todos os colaboradores da IES com o objetivo de divulgá-las.

- Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho: Criar uma comissão voltada para a saúde ocupacional e segurança do trabalho, articulada com a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, para realizarem levantamentos de necessidades relacionadas ao tema, proporem ações eficazes e divulgá-las.

- Política de qualificação: Institucionalizar e tornar transparente a política de qualificação de seu quadro de colaboradores docentes e técnico-administrativos.
- Treinamento/Capacitação de técnico-administrativos: Criar e realizar, pelo setor competente, diagnóstico das necessidades de treinamento/capacitação, visando a melhoria ou mesmo aumentar a eficiência, eficácia e produtividade de cada colaborador no seu labor diário. Após o diagnóstico elaborar um programa de treinamento/capacitação, divulgar para o corpo docente e técnico-administrativo, e em seguida aplicá-lo.

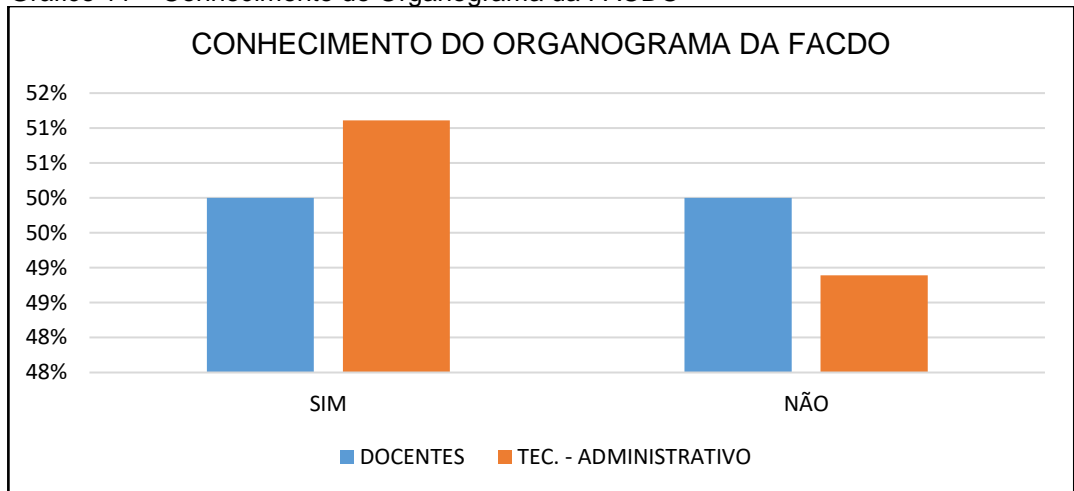
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão foi mensurada a Organização e Gestão da Instituição, considerando os seguintes aspectos:

- Conhecimento do Organograma Institucional;
- Atuação do Diretor Acadêmico no atendimento às demandas e na solução de problemas;
- Visão da comunidade acadêmica sobre o processo de tomada de decisão da IES;
- Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão no Conselho Superior, Colegiados de Cursos e Centros Acadêmicos;
- Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- Organização e atuação dos departamentos administrativos.
- Organização e atuação dos núcleos de apoio pedagógico (Núcleo Pedagógico - NUPED e Núcleo de Atendimento ao Discente - NUAD);

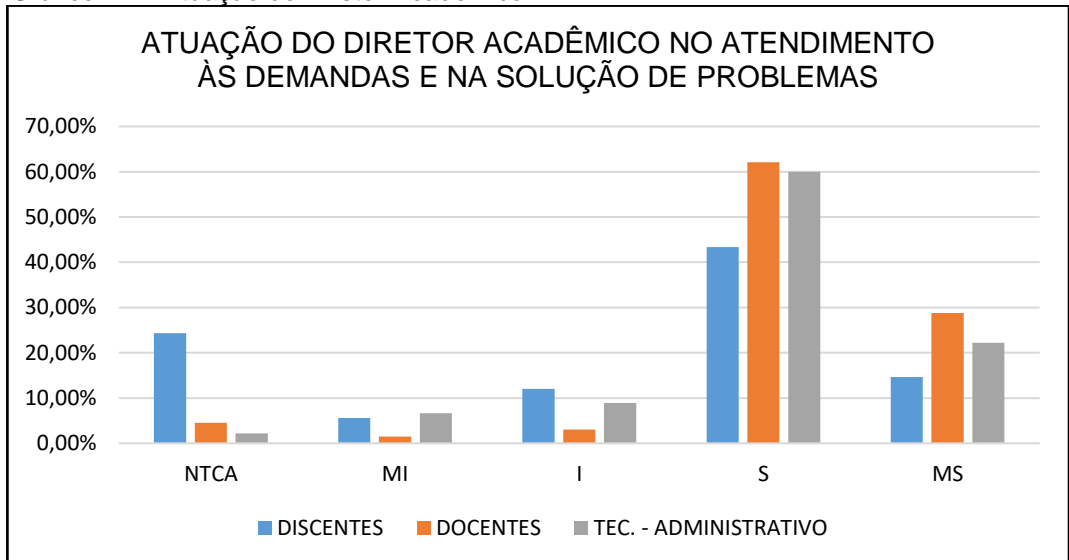
Os resultados da avaliação desses indicadores são apresentados em valores percentuais nos gráficos de 11 a 19, e logo após virão as análises dos gráficos, apresentando os resultados como potencialidades ou fragilidades. Em seguida são apresentadas as ações propostas para minimizar ou eliminar as fragilidades.

Gráfico 11 – Conhecimento do Organograma da FACDO



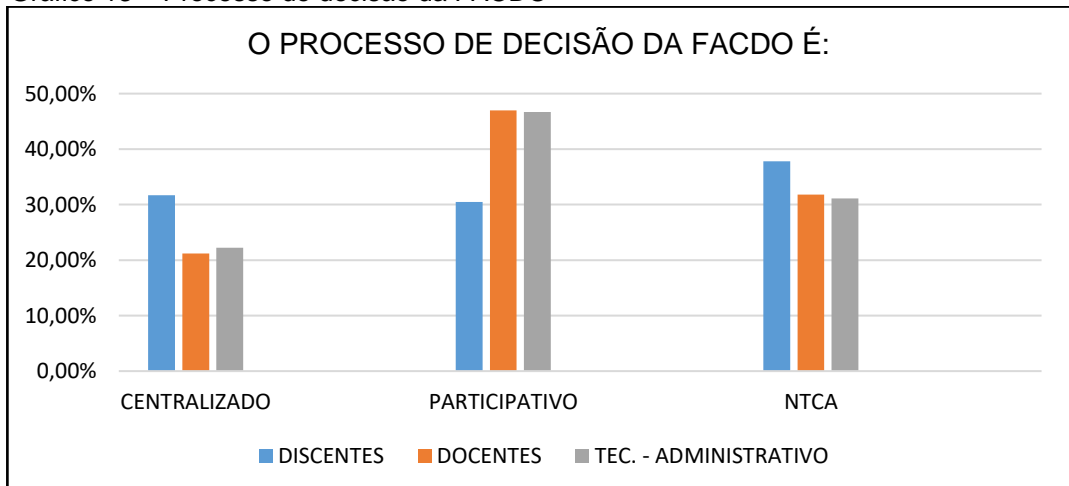
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 12 – Atuação do Diretor Acadêmico



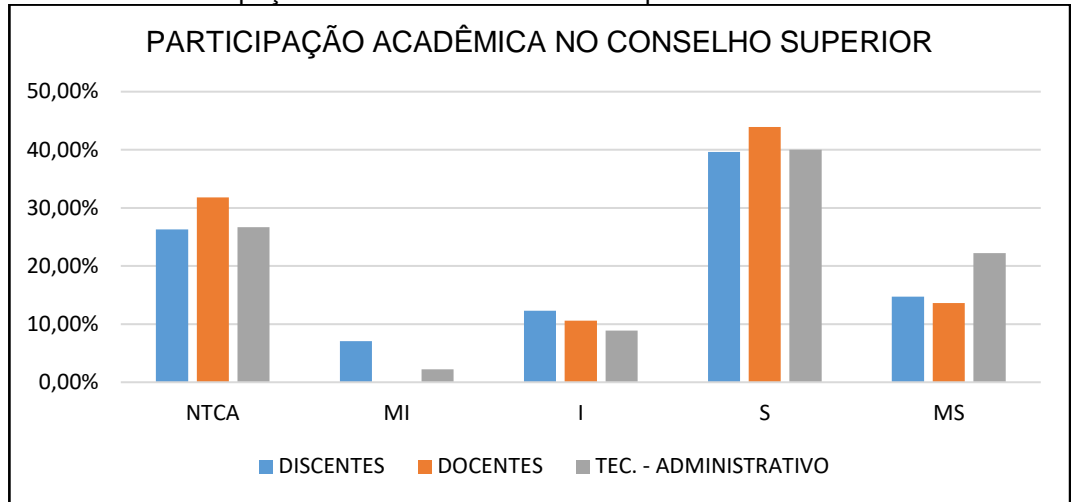
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 13 – Processo de decisão da FACDO



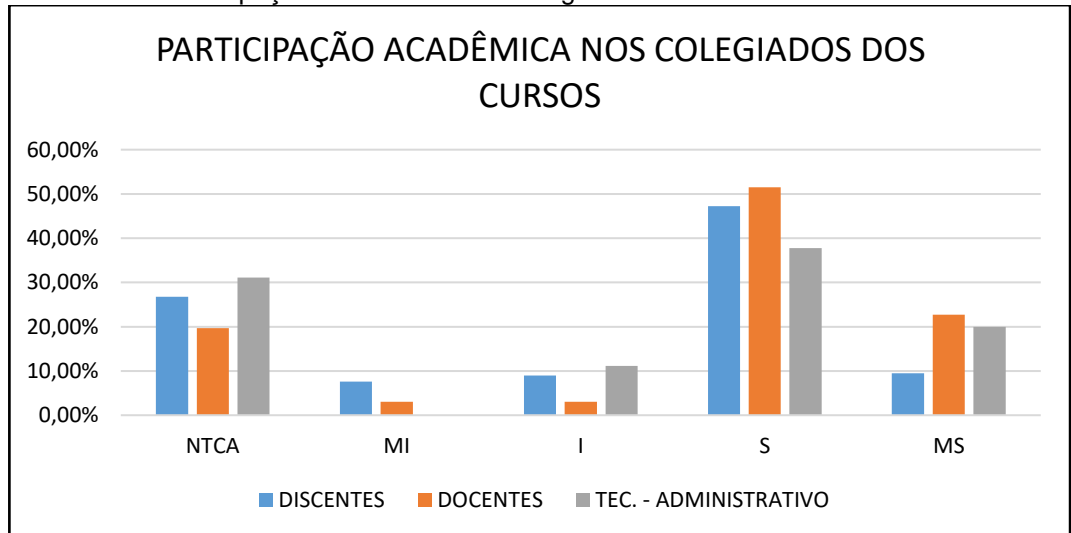
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 14 – Participação acadêmica no Conselho Superior



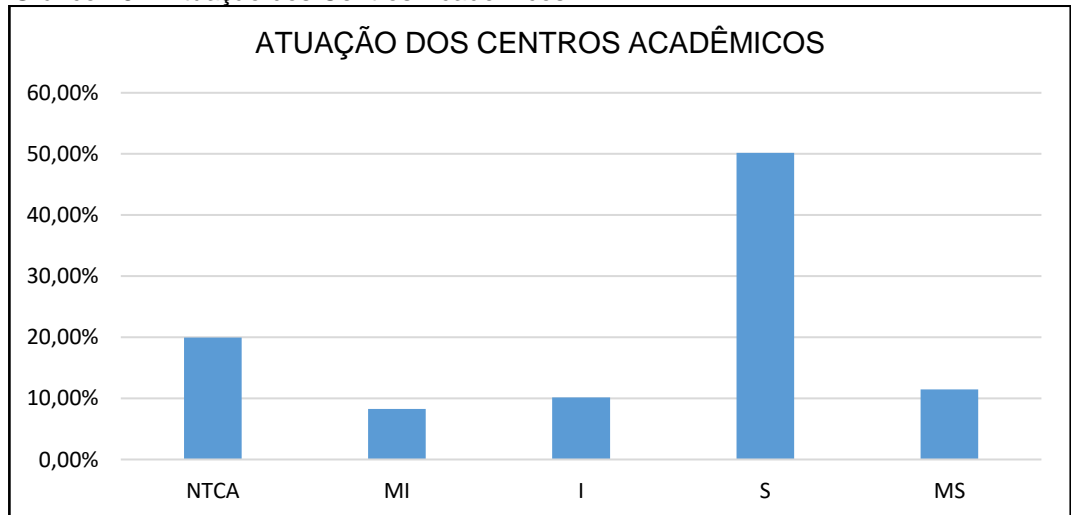
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 15 – Participação acadêmica nos Colegiados dos Cursos



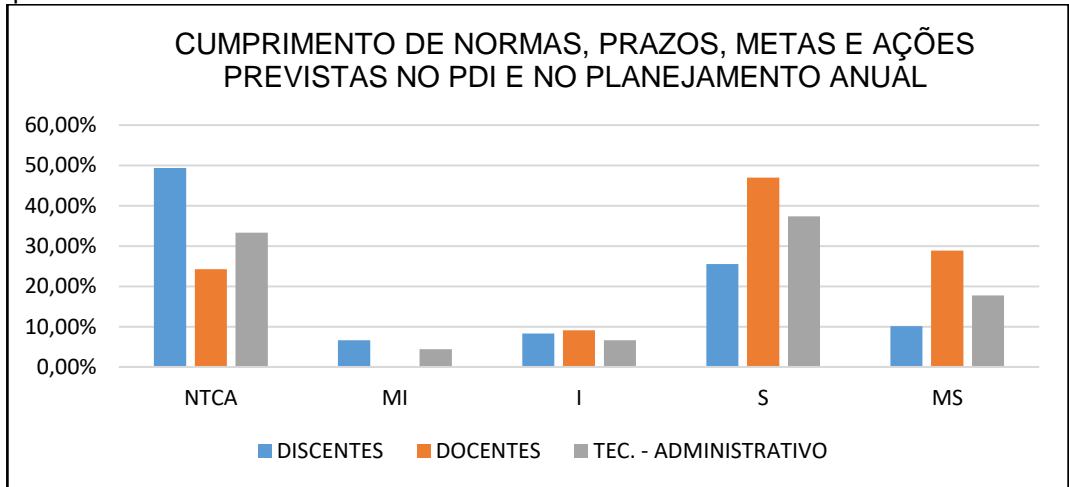
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 16 – Atuação dos Centros Acadêmicos



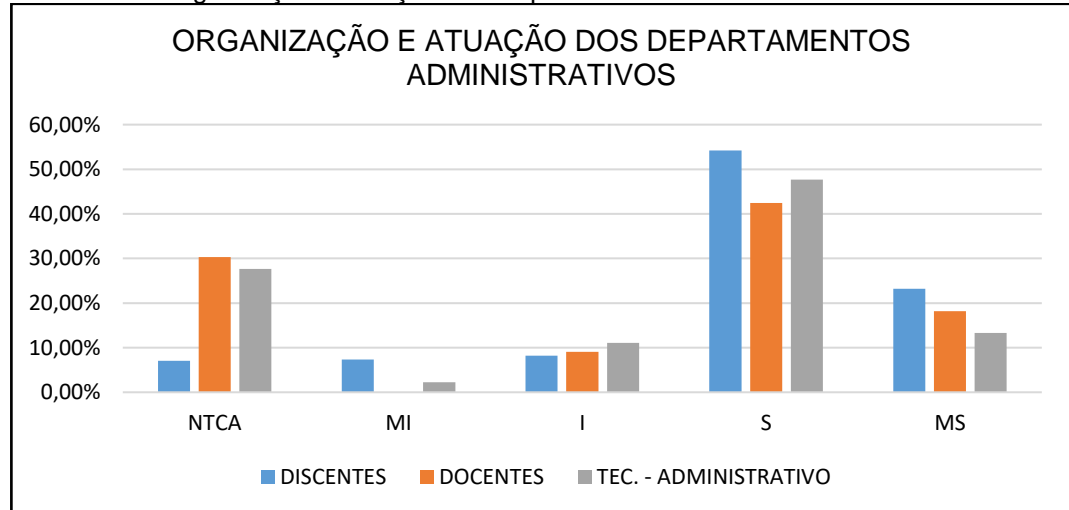
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 17 – PDI e planejamento anual: cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas



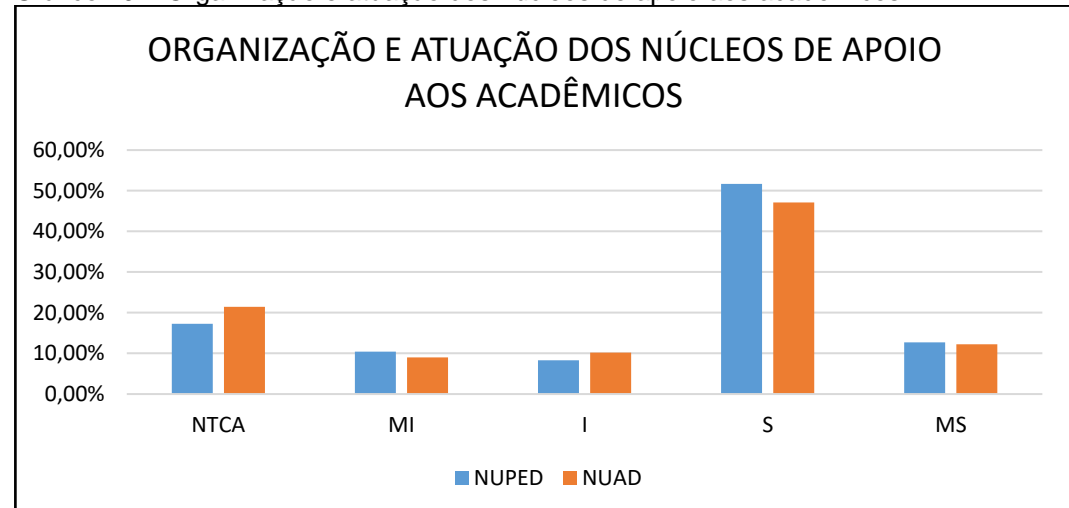
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 18 – Organização e atuação dos Departamentos Administrativos



Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 19 – Organização e atuação dos núcleos de apoio aos acadêmicos



Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Potencialidades

- Os resultados referentes ao conhecimento do Organograma Institucional demonstraram que 50% dos docentes e 51,11% dos técnico-administrativos afirmaram que o conhecem.

- A atuação do Diretor Acadêmico no que se refere ao atendimento às demandas e na solução de problemas foi avaliada positivamente por 57,99% dos discentes, 90,90% dos docentes e 82,22% dos técnico-administrativos.

- Quanto ao processo de decisão da FACDO, este indicador foi avaliado como sendo participativo para 30,47% dos discentes, 46,97% para os docentes e 46,67% para os técnicos;

- O indicador “Participação acadêmica no Conselho Superior” foi avaliado entre satisfatório e muito satisfatório por 54,37% dos discentes, 57,56% dos docentes e 62,22% dos técnico-administrativos. Conforme o PDI 2018-2020 (p. 127-128), o Conselho Superior é constituído:

- ✓ Pelo Conselho Gestor (membro representante - presidente)
- ✓ Pelo Diretor Acadêmico
- ✓ Pelo Secretário-Geral
- ✓ Pelo Coordenadores do Cursos de Graduação
- ✓ Pelo Coordenador do Núcleo Pedagógico
- ✓ Pelo Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica
- ✓ Pela Procuradoria Institucional
- ✓ Pelo Coordenador da CPA
- ✓ Por representante do Corpo Técnico-Administrativo
- ✓ Por representante do Corpo Docente
- ✓ Por representante do Corpo Discente

- Para o indicador “Participação acadêmica nos Colegiados dos Cursos”, registrou-se os seguintes percentuais positivos: 56,71% dos discentes, 74,25% dos docentes, e 71,11% dos técnicos. De acordo com o PDI 2018-2019 (p. 128), Cada Colegiado segue a seguinte constituição:

- Pelo Coordenador do Curso em questão, que o presidirá.
- Por 5 (cinco) representantes docentes escolhidos por seus pares, que participam das atividades do curso.

- Por 1 (um) representante discente indicado pelos alunos matriculados no curso.
- Por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo indicado pelos seus pares.
- O indicador “Atuação dos Centros Acadêmicos” foi avaliado positivamente por 61,64% dos discentes. Ressalta-se que os Centros Acadêmicos representam os estudantes nas suas demandas gerais e nas demandas de cada curso.
 - A avaliação referente ao cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual foi indicada como positiva para 35,70% dos discentes, 75,86% dos docentes e 55,56% dos técnicos.
 - Para o indicador de avaliação da organização e atuação dos setores administrativos, foram registrados os seguintes percentuais positivos: 78,47%, 95,45% e 86,67% entre os discentes, docentes e técnicos, respectivamente.
 - Os setores de apoio aos acadêmicos (Núcleo Pedagógico - NUPED e Núcleo de Atendimento aos Discentes - NUAD) obtiveram uma avaliação positiva, sendo 63,46% para o NUPED, e 59,36% para o NUAD.
 - O Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED está implantado desde 2016, atendendo as demandas legais, com acompanhamento contínuo da Consultoria Consae.
 - Elaboração e implantação do Plano de Acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor. O plano juntamente com o laudo técnico foi protocolado no sistema e-MEC.
 - Formalização da área funcional de Responsabilidade Social e Filantropia no Organograma Institucional.
 - Em todos os setores administrativos houve mapeamento de processos através da elaboração do Procedimento Operacional Padrão – POP’s, para garantir, mediante uma padronização, os resultados esperados por cada tarefa executada.
 - O Sistema de Gestão tem sido aprimorado continuamente, Software House, através do Sistema SEI – Gestão Educacional.

Fragilidades

- Embora a maioria dos colaboradores respondentes (50,45%) tenha afirmado conhecer o Organograma Institucional, 49,55% afirmaram não o conhecer,

o que indica que a gestão da IES precisa torná-lo mais visível a todos, não apenas no PDI.

- O percentual da opção NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR no indicador “Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI” apresentou índices relativamente altos, totalizando em 49,36% dos discentes, 24,24% dos docentes e 33,33% dos técnicos, indicando assim a necessidade de um olhar crítico por parte da gestão sobre as possíveis causas.

- Os números obtidos na opção NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR para os indicadores “Participação no Conselho Superior” (26,30%, discentes; 31,81%, docentes; 26,67%, técnico-administrativos) e “Participação nos Colegiados dos cursos” (26,76%, discentes; 19,69%, docentes; 31,11%, técnico-administrativos), demonstram a necessidade de se divulgar mais amplamente e efetivamente os meios de participação da comunidade acadêmica nas decisões da instituição.

- O Planejamento Estratégico da IES, ainda não está sistematizado, aguardando a contratação de empresa de consultoria para a gestão e operacionalização dos processos.

Ações Propostas

- Organograma Institucional: Divulgação intensiva do organograma nos murais da IES, e não apenas no PDI.

- Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI: divulgação das ações e melhorias desenvolvidas a partir do PDI, de forma que a comunidade acadêmica possa acompanhar o cumprimento das metas.

- Conselho Superior e Colegiados: Divulgação ampla e efetiva os meios de participação da comunidade acadêmica nas decisões da instituição, bem como a divulgação das pautas, e posteriormente das atas dos referidos órgãos. Essas ações, com certeza, melhorarão a percepção do indicador “Processo de Decisão da FACDO”.

- Planejamento Estratégico: Efetivação, para que desenvolvimento de estratégias possibilitem o sucesso das operações no ambiente da IES.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Desde o início de suas atividades, a Faculdade Católica Dom Orione tem mantido bons índices de inscritos em seus processos seletivos, ampliado suas instalações físicas, seu acervo bibliográfico e melhorado a titulação do seu corpo

docente, fatos esses que marcam a consolidação da IES em todo o estado do Tocantins e na Região Norte do país.

Com vistas a manter seu ritmo de crescimento, inclusive com a perspectiva próxima de oferta de novos cursos, a Católica Orione busca incrementar sua política de negociação financeira, implantando novos mecanismos de negociação, junto ao corpo discente da IES, com vistas a manter um equilíbrio econômico-financeiro que lhe garanta honrar com os compromissos assumidos.

A proposta orçamentária formulada a partir do plano de desenvolvimento está de acordo com as políticas de ensino, extensão e iniciação científica, onde prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.

Os investimentos são voltados prioritariamente para viabilizar a implantação de projetos dos cursos e ações inseridos no PDI 2018-2020 para a melhoria contínua do ensino de graduação. O orçamento prevê os percentuais de investimento sobre a receita total para: a. Acervo bibliográfico; b. Atualização tecnológica e ampliação de hardware e software para o laboratório de informática. Outros investimentos (material permanente, reposição de equipamentos etc.).

Os investimentos são realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Se o resultado financeiro não for positivo, cabe à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

Potencialidades

- Os resultados financeiros estão de acordo com o que está previsto no PDI 2018-2022.
- A IES cumpre é pontual no pagamento de fornecedores, salários dos docentes e técnico-administrativos, como também no recolhimento de impostos.
- A inadimplência não compromete o equilíbrio econômico-financeiro da IES. Com a terceirização da cobrança e a nova política interna de negociação de dívidas junto aos discentes, o índice de inadimplência diminuiu significativamente.
- A FACDO iniciou os estudos de viabilidade para obter o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.

Fragilidades

- Atraso do repasse dos recursos financeiros de parceiros em relação às bolsas de estudos (FIES) concedidas (2019-1: 360 alunos; 2019-2: 405 alunos), o que pode comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da IES.
- O PDI 2018-2022 (p. 143) não prevê de forma detalhada os aportes financeiros para atender as metas de investimentos da IES no que diz respeito à aquisição de equipamentos, material permanente, obras de instalações de expansão de infraestrutura física assim como de sua manutenção, aquisição anual de acervo bibliográfico, manutenção de equipamentos, como também os que se referem à qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.
- Não há divulgação da aplicação dos recursos financeiros para a comunidade acadêmica.

Ações Propostas

- Realizar orçamento anual bem ajustado, para que a dependência dos repasses oriundos do FIES não cause preocupações financeiras a IES.
- Rever Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira apresentado no PDI.
- Divulgar as políticas referentes às questões financeiras e os seus resultados para melhor conhecimento e entendimento da comunidade acadêmica.

3.2 Eixo 5 – Infraestrutura Física

O Eixo 5 tem por finalidade a avaliação da infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste eixo, insere-se a Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

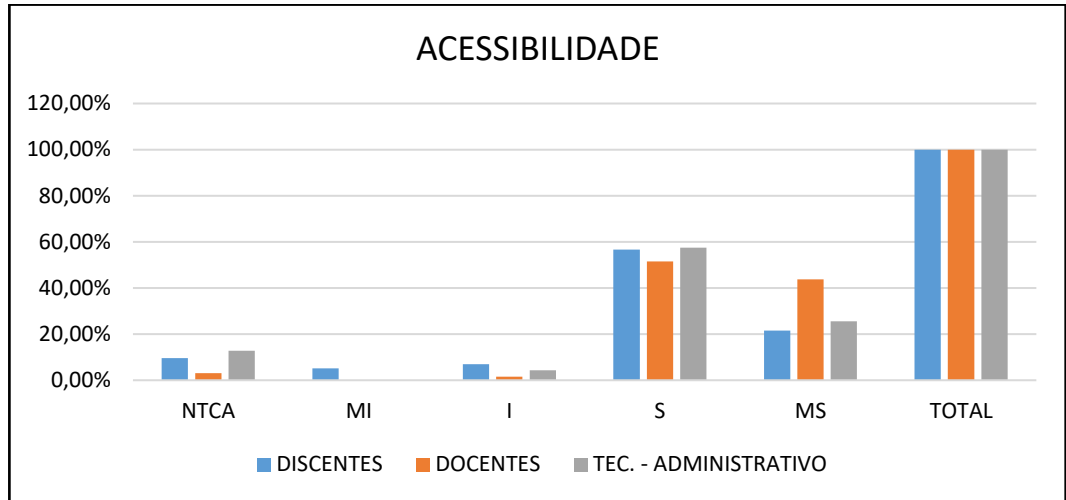
Com relação à Infraestrutura Física da FACDO, a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Acessibilidade;
- Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e conservação);

- Condições das salas de Coordenação de Curso (quantidade, dimensão, mobiliário, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e conservação);
- Condições dos laboratórios específicos (quantidade, dimensão, mobiliário, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e conservação);
- Condições do auditório e salão de eventos (dimensão, mobiliário, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e conservação);
- Condições do Núcleo de Atendimento aos Discentes – NUAD e Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (dimensão, mobiliário, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e conservação);
- Condições dos setores administrativos (dimensão, mobiliário, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e conservação);
- Equipamentos de Tecnologia de Informação e Comunicação (acesso, quantidade, normas de segurança, acesso à internet (Wi Fi), atualização de software e acessibilidade digital);
- Os recursos de tecnologias de informação e comunicação para o atendimento das necessidades das aulas e atividades acadêmicas;
- Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.);
- Condições do espaço de convivência (cantina, palco e pátio) quanto ao tamanho, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação
- Condições da Cantina (oferta e variedade de alimentos saudáveis, limpeza e higienização, iluminação, acessibilidade)

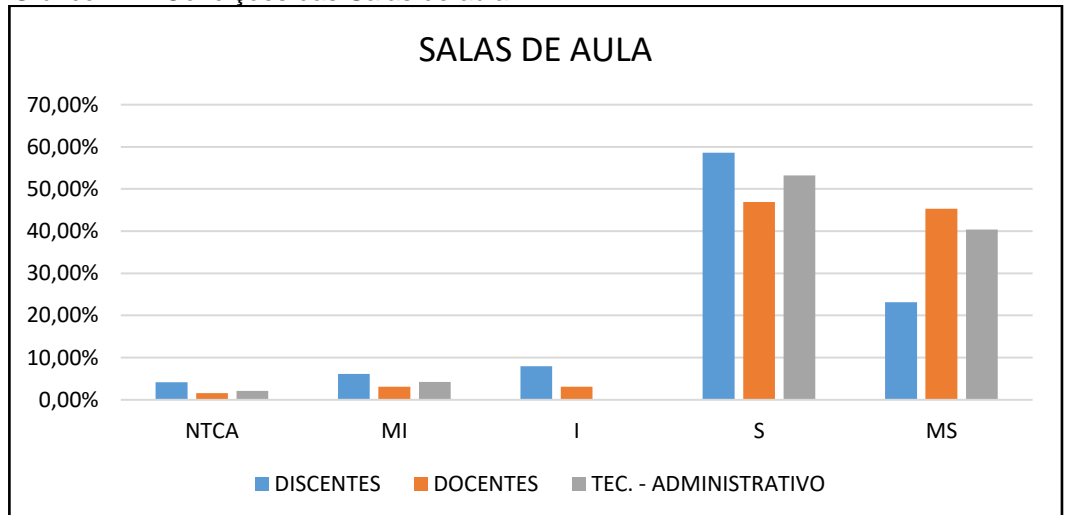
Discentes, docentes e técnicos administrativos da FACDO avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação são apresentados pelos gráficos de 20 a 36, e logo após virão as análises dos mesmos, apresentando os resultados como potencialidades ou fragilidades. Em seguida são apresentadas as ações propostas para minimizar ou eliminar as fragilidades.

Gráfico 20 - Acessibilidade



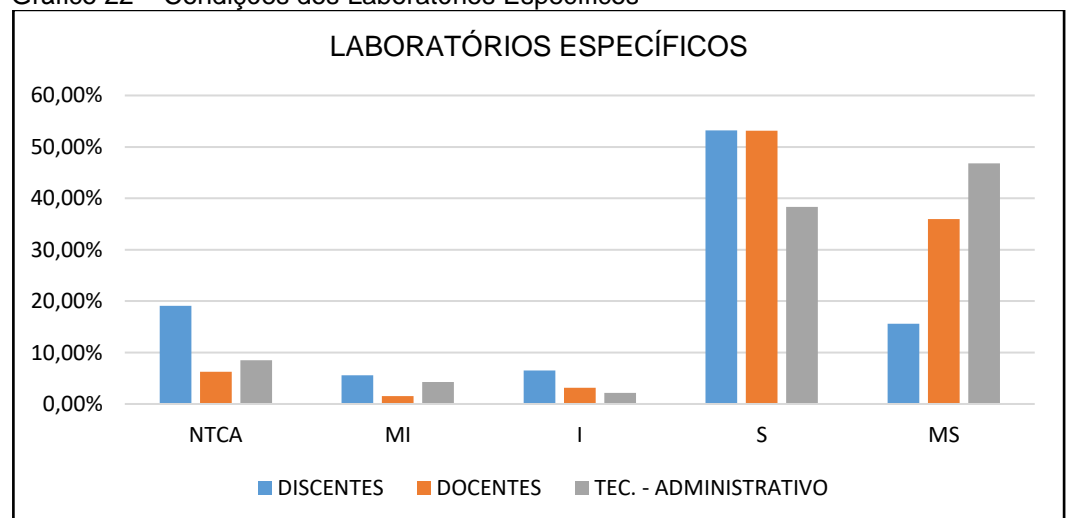
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 21 – Condições das Salas de aula



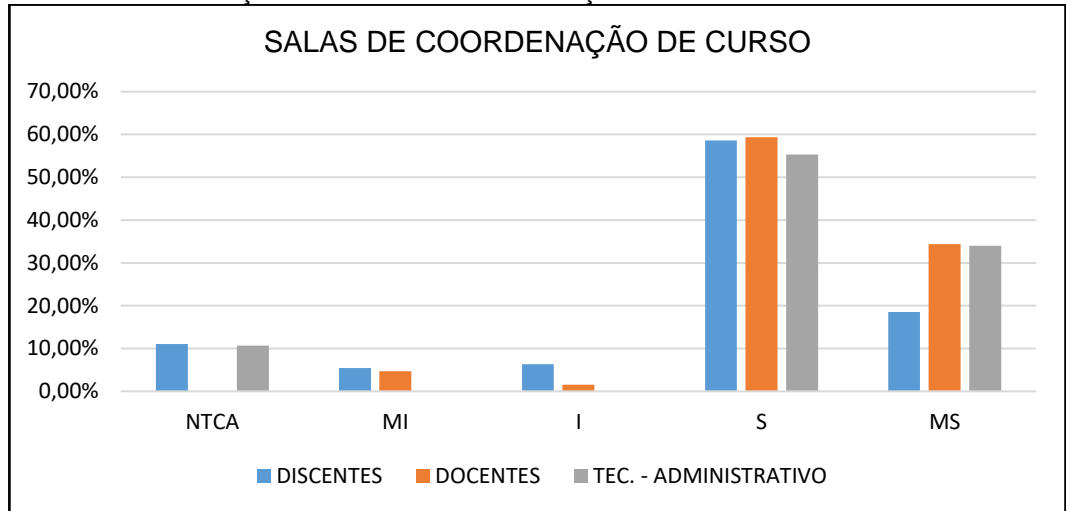
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 22 – Condições dos Laboratórios Específicos



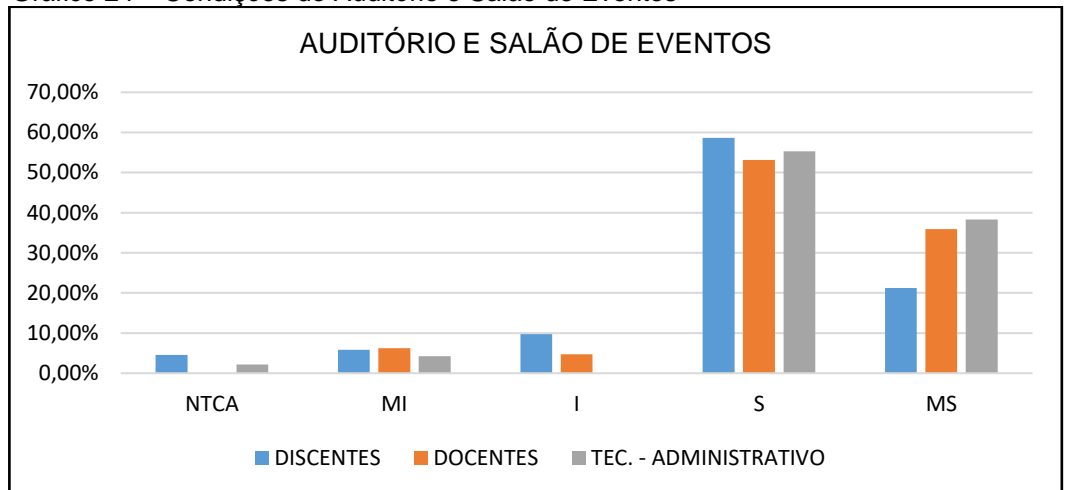
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 23 – Condições das Salas de Coordenação de Curso



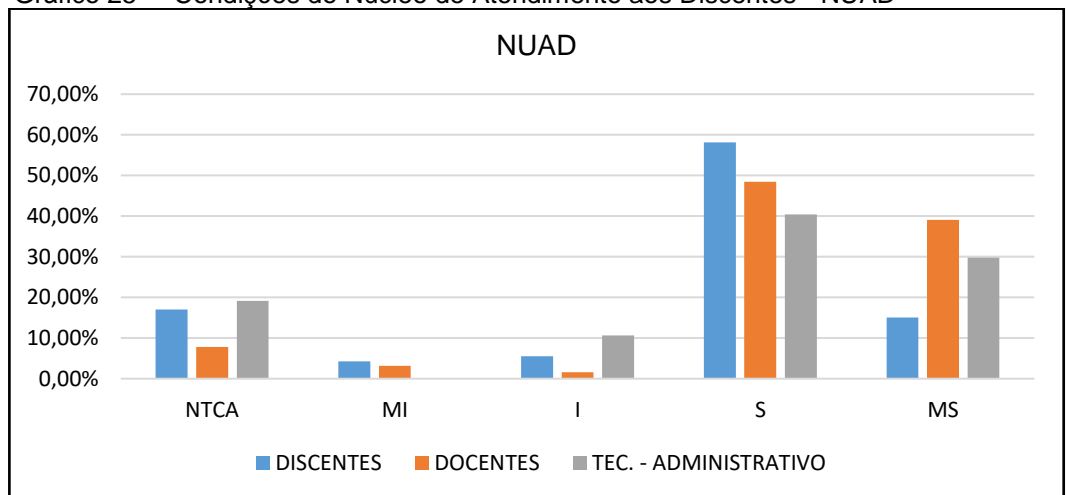
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 24 – Condições do Auditório e Salão de Eventos



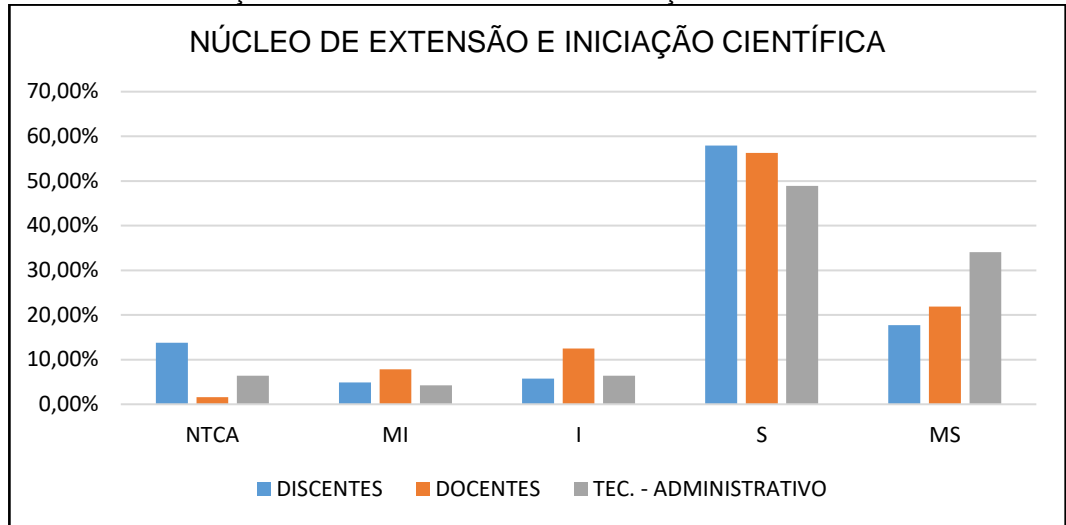
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 25 – Condições do Núcleo de Atendimento aos Discentes - NUAD



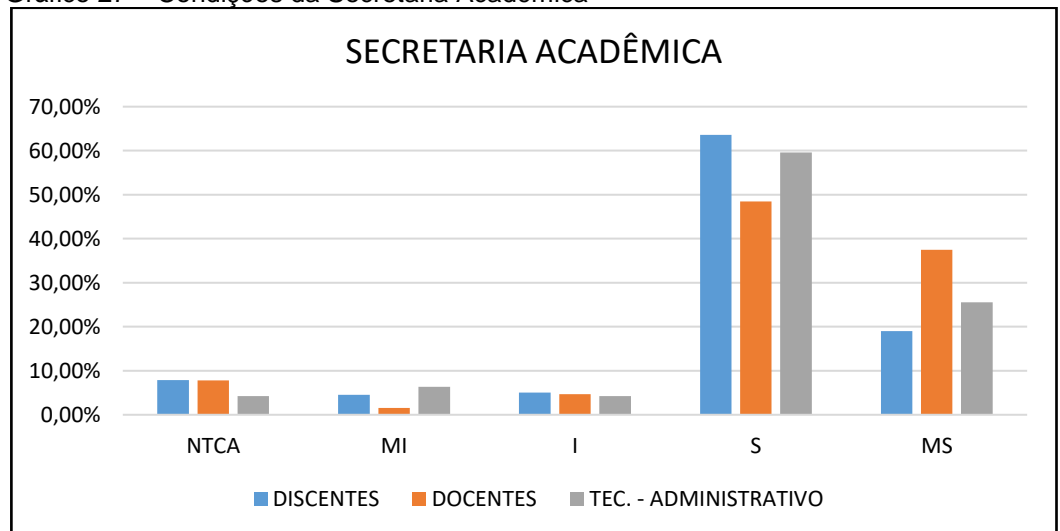
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 26 – Condições do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica - NEIC



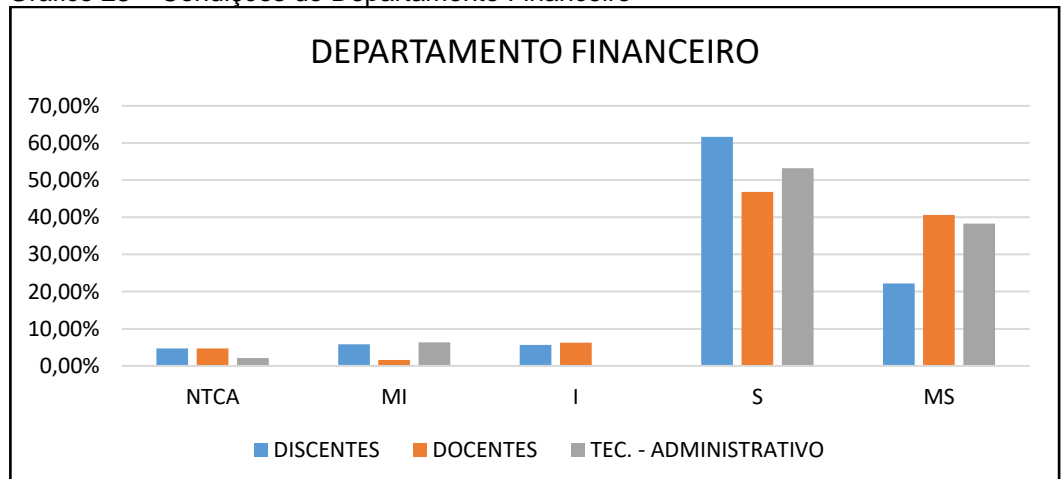
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 27 – Condições da Secretaria Acadêmica



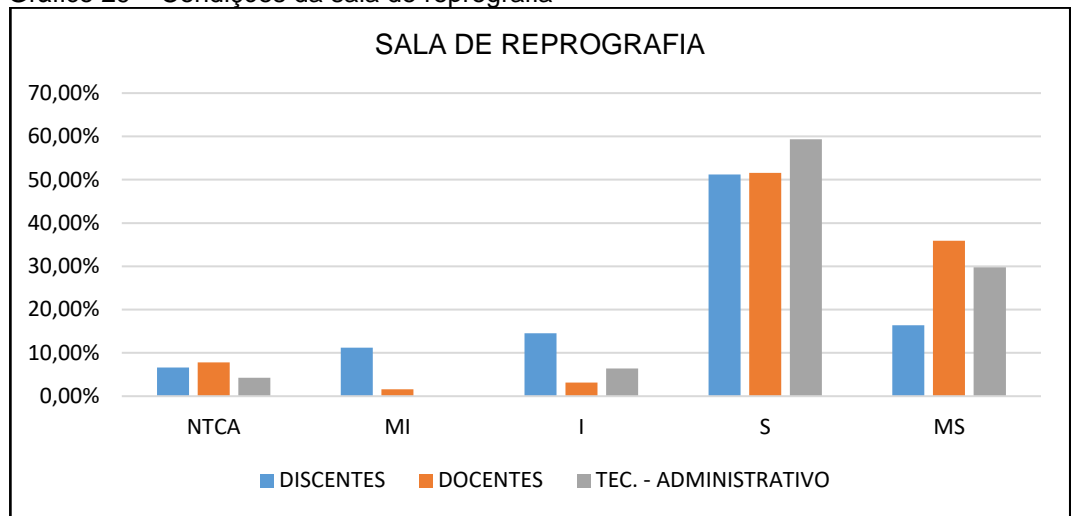
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 28 – Condições do Departamento Financeiro



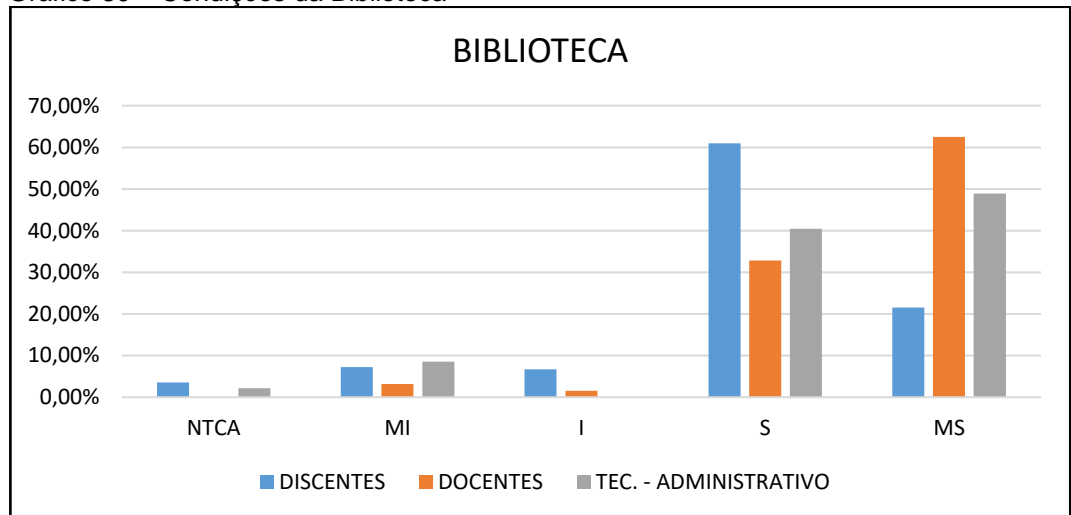
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 29 – Condições da sala de reprografia



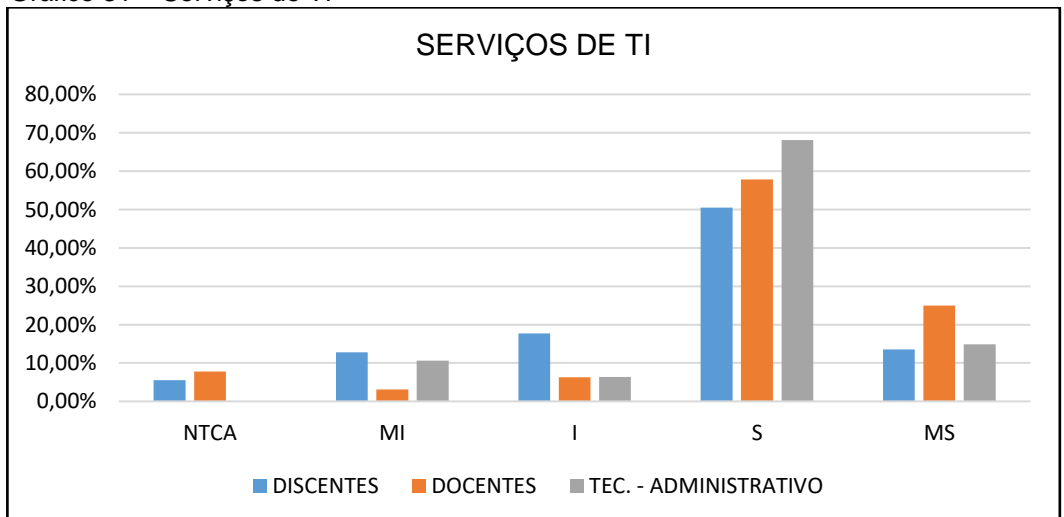
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 30 – Condições da Biblioteca



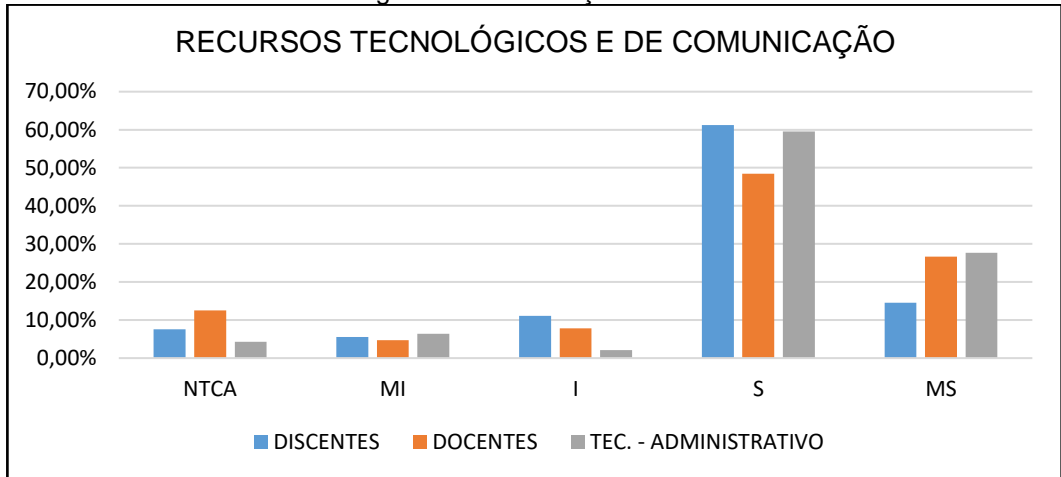
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 31 – Serviços de TI



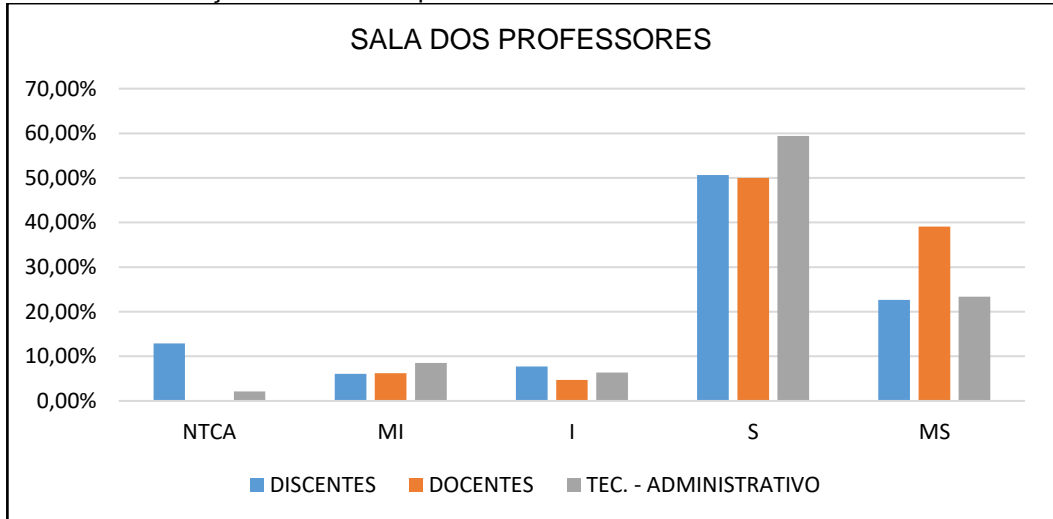
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 32 – Recursos tecnológicos e comunicação



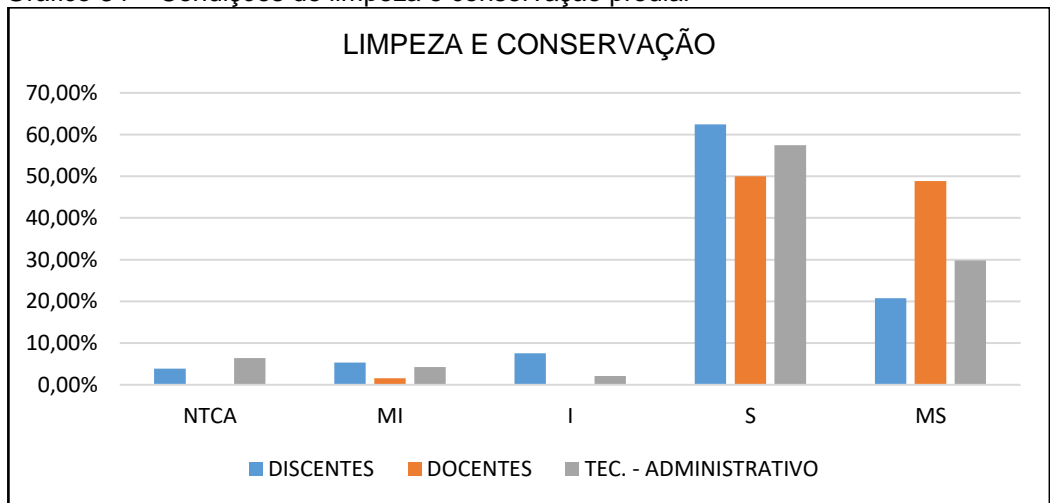
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 33- Condições da sala dos professores



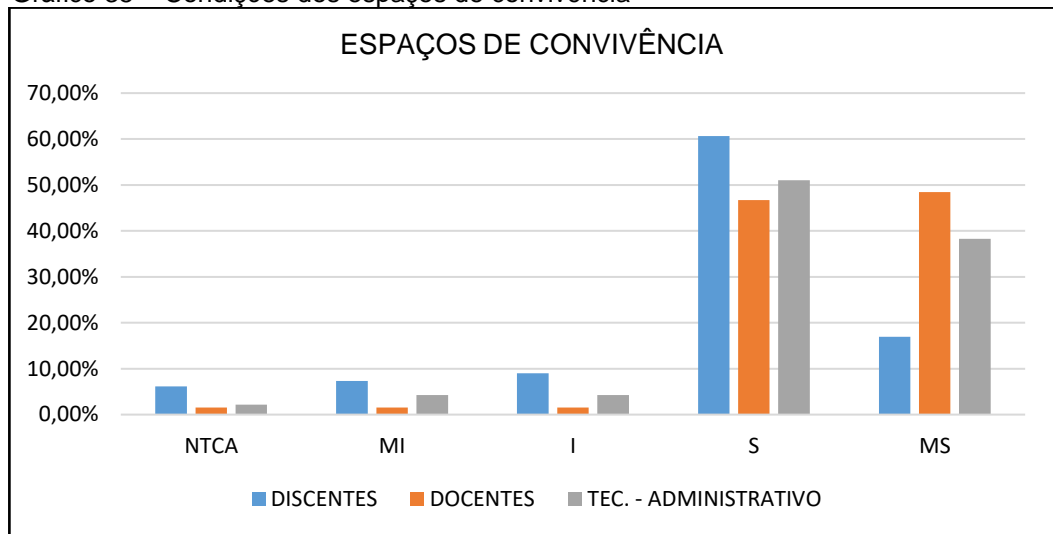
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 34 – Condições de limpeza e conservação predial



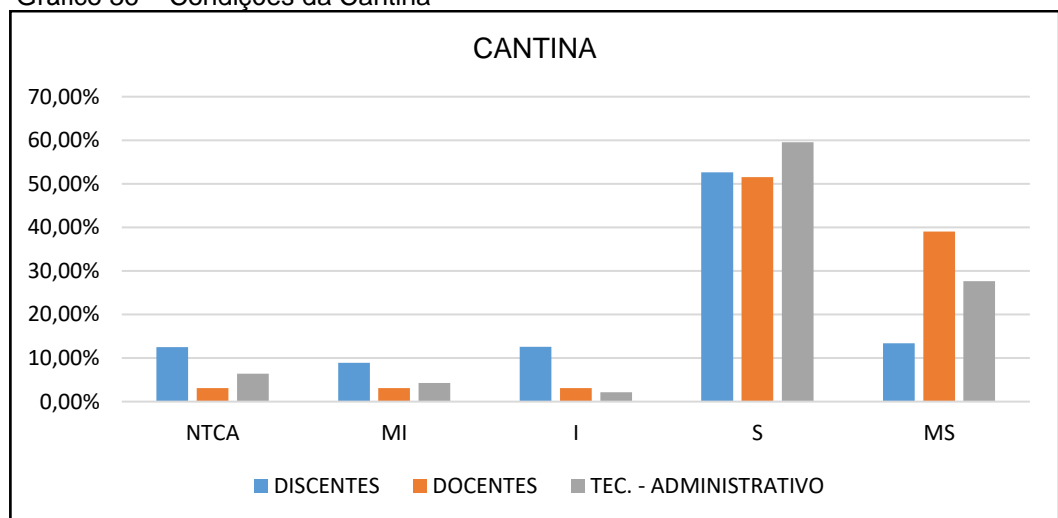
Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 35 – Condições dos espaços de convivência



Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

Gráfico 36 – Condições da Cantina



Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

A análise dos gráficos apresentados apresenta como:

Potencialidades

- A infraestrutura física da IES está coerente com as especificadas no PDI.
- De modo geral, os discentes, docentes e técnicos administrativos apontaram como satisfatórias e muito satisfatórias as condições de todos os todos os indicadores avaliados considerando à adequação quanto quantidade, dimensão, mobiliário, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade e conservação. O Quadro 9 apresenta os valores percentuais adicionados para as opções “Satisfatório” e “Muito Satisfatório”.

Quadro 9 – Resumo dos resultados dos indicadores avaliados - Infraestrutura

Indicadores	Discentes	Docentes	Téc.- administrativo
Acessibilidade	78,29%	94,31%	72,98%
Salas de aula	81,78%	92,18%	93,61%
Laboratórios específicos	68,81%	89,06%	85,10%
Salas de Coordenação de curso	77,17%	90,62%	87,23%
Auditório e Salão de Eventos	79,87%	89,06%	93,61%
Núcleo de Atendimento aos Discente	73,19%	87,50%	70,70%
Núcleo de Extensão e Iniciação Científica	75,75%	79,68%	82,97%
Secretaria Acadêmica	82,58%	85,93%	85,10%
Departamento Financeiro	83,85%	87,50%	82,97%
Sala de Reprografia	67,62%	81,50%	89,15%
Biblioteca	82,60%	95,32%	91,48%
Serviços de TI	64,08%	82,80%	82,98%
Recursos Tecnológicos e Comunicação	75,81%	75,10%	87,23%
Sala dos professores	83,34%	89,06%	82,97%
Limpeza e conservação	83,21%	98,44%	87,23%
Espaços de convivência	77,56%	95,31%	89,36%
Cantina	66,03%	90,62%	87,23%

Fonte: Elaborado pela CPA com dados extraídos do questionário de autoavaliação 2019

- Conforme as metas previstas no PDI 2018-2022 (p. 56-57, a instituição busca melhorar de forma contínua sua infraestrutura física para atender de forma eficaz suas atividades acadêmico-administrativas e de apoio ao ensino, iniciação à pesquisa e extensão.

- As salas de aula atendem às necessidades institucionais, possuem acessibilidade arquitetônica, com rampas de inclinação normalizada para cadeirantes, piso tátil de borracha sintética nas suas versões direcional e alerta, como também pela sinalização Braile. O mobiliário é adequado para alunos e professor, há cadeiras disponíveis para canhotos (em todas as salas), como para pessoas acima do peso e cadeirantes (em parte delas). Todas as salas possuem cabeamento para instalação de rede internet e data show.

- O auditório e o salão de eventos atendem às necessidades institucionais, tem acessibilidade arquitetônica. O auditório possui os demais elementos exigidos pelo Art. 8º do Decreto nº 5.296, Lei 10.098/00, além de espaços reservados para cadeirantes e pessoas acima do peso. O salão de eventos somente é usado quando o público a ser atendido é superior à capacidade do auditório (330 pessoas).

- No ano de 2019, a IES adquiriu para acervo da Biblioteca 219 títulos (1.504 exemplares) para o curso de Psicologia. O acervo total da Biblioteca é composto de 4.448 títulos (25.996 exemplares), em áreas específicas e multidisciplinares. Conta também com periódicos virtuais e impressos para cada área.

- O Sistema Operacional SEI sofre atualizações constantes para atender as normas do Ministério da Educação – MEC.
- O Plano de Uso da Internet foi atualizado, a velocidade passou de 100Mb para 150 Mb.
- A IES possui 9 salas de aula com data show fixo, e 11 aparelhos usados simultaneamente por agendamento.
- A iluminação artificial da IES é toda com lâmpadas de LED.
- A limpeza e manutenção predial segue planejamento de cada setor.
- Para a Clínica-Escola para o curso de Psicologia foi elaborado projeto arquitetônico.

Fragilidades

- A Biblioteca Digital ainda não foi implantada.
- Não há gerenciamento de patrimônio.

Ações Propostas

- Estudo de viabilidade para implantação da Biblioteca Digital, tendo por objetivo a implementação de ações e atividades necessárias para disponibilizar material informacional para a comunidade da FACDO.
- Realizar o levantamento e gestão patrimonial da IES, pois esse gerenciamento permite um planejamento orçamentário mais sólido e preciso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de autoavaliação institucional representa a segunda etapa do triênio 2018-2019. Portanto, seus resultados, somados àqueles identificados no relatório referente a 2018, oferecem subsídios para a constatação dos principais desafios enfrentados pela instituição ao longo dos últimos dois anos, bem como para a averiguação das potencialidades da FACDO.

A CPA entende que o processo de autoavaliação é dinâmico, autocrítico e, sobretudo, participativo, contemplando diversas mudanças nos âmbitos legal, social, econômico, institucional, dentre outros. Assim sendo, este processo demanda constante aperfeiçoamento e reformulação. Nessa perspectiva, a FACDO terá oportunidade de rever suas práticas e políticas de gestão, tomando rumos que conduzirão a melhorias já observadas a cada uma das etapas da avaliação.

Por fim, esta comissão espera que o resultado final deste trabalho fortaleça os processos institucionais e contribua para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mundo do trabalho. Não obstante às limitações e adversidades enfrentadas no decorrer do período avaliativo, todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimentos legítimos e verazes, passíveis de credibilidade para a tomada de decisões. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de resolução de problemas e de busca da melhoria contínua.

A Comissão

